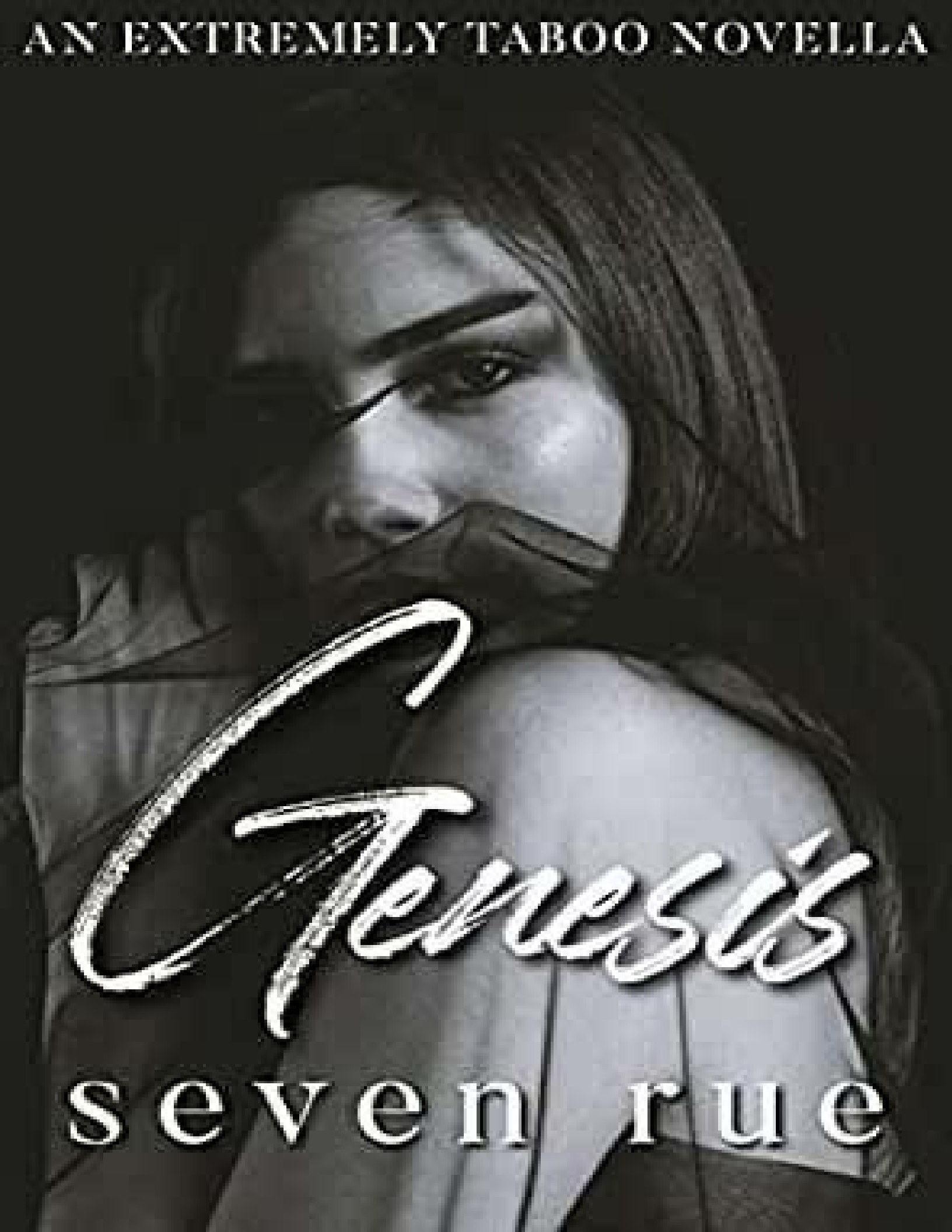
AN EXTREMELY TABOO NOVELLA



Genesis

seven rue



Sugerir uma tradução melhor

TCOD | 3

PESSOAL

Tradução

mym_24

Correção

Φατιμά

Revisão final

Ual Rc

Projeto

Luz do dia

Conteúdo

Conteúdo 4

TCOD | 4 Aviso 6

Sinopse 7

Aviso # 2 8

Prefácio 9

Capítulo 1 18

Capítulo 2 23

Capítulo 3 31

Capítulo 4 36

Capítulo 5 45

Capítulo 6 50

Capítulo 7 55

Capítulo 8 61

Capítulo 9 69

Capítulo 10 76

Capítulo 11 83

Capítulo 12 88

Capítulo 13 93

Capítulo 14 100

Capítulo 15 106

Capítulo 16 111

Capítulo 17 115

Capítulo 18 120

Capítulo 19 125

Epílogo 131

Sobre o Autor 136









Aviso

Se você se ofende facilmente com certos tópicos, como diferença de idade, meninas menores de idade e / ou cenas cruas e sexualmente intensas, por favor, não leia este livro.

Se você sabe que não consegue lidar com esse tipo de ficção, não leia este livro.

Não me diga que eu não avisei.

TCOD | 7

Sinopse

“Nosso amor seria descrito como vil. Pecador. Imoral. Mas aqueles palavras não significavam nada para nós. "

Eu a amei desde o momento em que descobri que ela estava crescendo dentro do ventre de sua mãe, e no fundo eu sabia que ela mudaria minha vida para melhor.

Com o passar dos anos, nosso vínculo ficou mais forte a cada dia, e com ela me amando da mesma forma que eu a amava, não havia nada que pudesse nos separar. Num verão, decidi tirar um ano de folga e fazer uma viagem com ela para ver lugares que só tínhamos visto na televisão e, finalmente, nos tornar quem e o que queríamos ser.

Livre e apaixonado.

Mas nossa aventura foi interrompida após uma série de eventos estranhos.

Descobriu-se que não importa o quão longe estivéssemos de casa, alguém estava destinado a nos separar.

TCOD | 8



Aviso # 2

Gênesis é um romance muito tabu. A maioria dos tópicos neste livro pode deixar alguns leitores desconfortáveis, e eu o aconselho a não lê-lo se você for sensível quando se trata de certos tópicos, como grandes diferenças de idade, cenas de sexo escritas altamente detalhadas, tópicos obscuros e linguagem chula .

Você foi avisado.

Prefácio

TCOD | 9

OTIS

Quinze anos atrás

Ela finalmente é minha.

Depois de quase três meses de comparecimento ao tribunal, pelo menos uma vez por semana, a garotinha de quem cuidei por quase meio ano está finalmente sob minha custódia. Não era culpa dele que tudo tivesse acabado assim.

Não havia como evitar.

Sua mãe foi para a prisão quando ele tinha apenas 23 anos.

Eu não era muito mais velho.

Tenho vinte e cinco anos e agora vou cuidar dessa garota.

Porra.

Ele tem apenas três anos e seus olhos grandes e expressivos parecem assustados e confusos.

Ele não vê sua mãe há quase um ano e, depois que seus avós morreram, ele foi o único que poderia acolhê-la.

Estamos sentados na escada em frente ao tribunal, eu fumando um cigarro enquanto a pequena Genesis segura o coelho perto do corpo, os olhos fixos no McDonald's do outro lado da rua.

-Tens fome? Eu perguntei, dando mais uma tragada no cigarro antes de jogá-lo no chão e pisar nele.

Ela acena com a cabeça e mantém os olhos fixos à frente.

"Você já comeu no McDonald's?"

TCOD | 10

Balançando a cabeça, ela olha para mim e empurra o lábio inferior para fora enquanto inala profundamente, tentando evitar que seu narizinho escorregue.

Está frio lá fora, mas ela está usando três camadas de roupas.

O chapéu que ela está usando era meu, e o segundo par de meias de seus pés também eram do meu armário.

Agora que ela vai morar comigo, com certeza vou precisar comprar mais roupas que realmente caibam nela.

-Eu pensei assim. Murmuro, levantando-me dos degraus e estendendo minha mão.

>> Vamos comer alguma coisa. Você vai adorar, e há até um pequeno brinquedo na refeição de cada criança. -O digo.

Seus olhos não brilham, mas ele não esperava que acendessem de qualquer maneira.

Desde que ele nasceu, sua vida tinha sido muito diferente.

Ele não tinha berço para tirar uma soneca, mas estava sempre no sofá da mãe.

Sempre com a fralda suja e muitas vezes sem roupa.

Ela olha para mim e não se move.

Ela está com fome, mas não ansiosa para encher seu pequeno estômago.

-Gênese. Ela disse, sua voz baixa e trêmula.

Eu suspiro e aceno.

-Sim. Gênese. Esse é o seu novo nome. Você gosta?





Ele encolhe os ombros.

Durante o processo de me tornar sua tutora, decidi que, *se ela* fosse minha, eu mudaria seu nome para Gênesis.

Começando .

Esse é o significado de seu nome.

Eu me agacho na frente dela e empurro seu chapéu para trás para descobrir seus olhos.

Ele passava por cima deles com frequência, mas não parecia se importar.

Mas então, não havia muito para incomodá-la, e todos os dias ela aprendia coisas novas que não fazia.

O frio e a neve aqui em Roberval, Quebec, eram duas coisas que

TCOD |

onze

eles não importavam para ele também.

"Você teria escolhido um nome diferente?" -Eu perguntei por.

Ele encolheu os ombros novamente, mantendo os olhos incrivelmente

azul claro, quase branco no meu.

Depois que ela nasceu, sua mãe me ligou e reclamou que sua filha

recém-nascido parecia albino.

Descobriu-se que Gênesis não tinha albinismo, o que, é claro, não deveria ter sido algo de que sua mãe estava enojada.

Sua filha era humana, independentemente da cor de sua pele.

Genesis tinha apenas um pouco de pigmento em sua íris, o que a fez

olhos eram incrivelmente pálidos, assim como sua pele.

Eu me perguntei se eu tinha vitiligo, mas os médicos nunca mencionaram nada.

Ela é saudável.

Isso é tudo que importa.

Seu cabelo, por outro lado, é castanho escuro.

Parecia uma boneca, tão irreal e linda.

-Qual nome você gosta? -Eu perguntei por.

Ela encolheu os ombros novamente.

Gestos eram o que ele se comunicava na maior parte do tempo.

-Gênese. -sussurrar.

"Então *você* gosta." Vamos comer algo.

Eu me levantei e estendi minha mão, mas ao invés de pegá-la, ela estendeu ambos os braços com o coelho em uma mão, silenciosamente me dizendo para vai carregar.

Eu não tive escolha a não ser pegá-la em meus braços.

Ela caminhava muito, mas quando queria ser carregada, não havia como dizer não a ela sem lançar um ataque.

Um silencioso nisso.

TCOD |

12

Ela ficaria lá e esperaria até que eu a pegasse.

Ele sabia exatamente como me fazer desistir.

-Esta cansada? Eu perguntei, segurando meu casaco.

Ela acenou com a cabeça e olhou para o McDonald's, onde

estávamos prestes a entrar.

"Vamos comer alguma coisa e depois vamos para casa, ok?"

Quando eu entrei com ela em meus braços, ela relaxou depois de sentir o calor

acertou seu rosto.

Ele olhou ao redor com curiosidade, e quando viu o pátio interno, seu olhos arregalados.

"Ótimo, hein?" Depois do jantar, você pode ir brincar um pouco antes deixar.



Genesis acenou com a cabeça e apontou para o playground.

"Slider", ele sussurrou.

"Sim, isso é um slide." —Fui até o balcão onde estava esperando

um trabalhador.

É tarde, quase nove da noite, e não há muitas pessoas por perto.

por aí

-Boa noite. O que você quer? -Eu pergunto,

não particularmente interessado em seus novos clientes.

-Olá. Refeição Feliz com Nuggets de Frango para ela e eu terei um

cheeseburger duplo com batatas fritas.

"E o que você gostaria de beber?" Ele perguntou, batendo em algo na tela.

na frente dela.

"Uh, nós dois teremos Coca."

Depois de pagar, ele preparou nosso pedido e eu olhei para Genesis, que ele estava observando a mulher de perto.

"Você gosta de Nuggets de Frango, certo?" Você também pode tentar o meu Burger. -Ela não reagiu a isso, fascinada por tudo o que aconteceu

atrás do balcão do restaurante de fast food.

Eu beijei sua têmpora, e depois que a mulher colocou nosso

itens na bandeja, eu peguei com uma mão e levei para uma das mesas.

Genesis ficou parado ao meu lado quando abri a caixa e escolhi o

Nuggets e batatas fritas, e depois de colocar um pouco de ketchup

em um guardanapo, ele estendeu a mão e começou a comer.

"Você quer que eu tire seu chapéu e jaqueta?" -Eu perguntei por.

Ela balançou a cabeça, mas então agarrou o chapéu e o tirou.

No entanto, a jaqueta permaneceu.

-Está bem.

Comecei a comer também, e enquanto mordia o hambúrguer, meu

olhos se voltaram para o tribunal onde passamos horas hoje.

O juiz tinha coração para crianças, o que ajudou com a nossa

situação.

Ele odiava a ideia de colocar Gênesis em um orfanato.

Eu estava mais seguro comigo.

Mesmo que ele não tivesse muito, ele faria o que fosse necessário para fazê-

la feliz.

Ele merecia crescer em um lar seguro, e eu seria o único a dar isso a ele.

Ela foi meu novo começo.

My Genesis.

Enquanto brincava no parquinho completamente sozinho e silencioso,

Tirei meu telefone do bolso e abri para verificar se havia recebido algum mensagem.

Ele não tinha muitas pessoas com quem conversar, não depois de tudo isso aconteceu este ano.

A única pessoa com quem eu tinha que falar era um amigo que eu tinha desde o colégio, mas até ele estava se distanciando de mim.

Não porque ele fosse um mau amigo, mas porque ele tinha acabado de se casar e se mudar para uma grande casa nova com sua esposa grávida.

Eu não tinha muito tempo para sair ou conversar, então tudo que recebia dele eram algumas mensagens de texto todos os meses.

Hoje foi um daqueles dias.



Eu havia mandado uma mensagem para ela dizendo que o Gênesis agora era meu e, na mensagem que ela me enviou, ela me deu os parabéns, dizendo que estaria melhor comigo do que com qualquer outra pessoa.

Pelo menos ela sabia que ele cuidaria bem dela.

Eu olhei para cima e vi Genesis deslizar pelo escorregador, seu rosto não mostrando muitas emoções.

Ele estava se divertindo, mas sorrir não era algo que fazia com frequência.

Ou nunca.

Com apenas três anos, você poderia dizer que ele passava por mais besteiras do que a maioria dos adultos.

Foi uma droga, mas ele estava determinado a fazê-la sorrir.

Talvez não ajudasse muito o fato de eu ser um cara sério.

Ele não falava muito, apenas quando era necessário.

Mas eu esperava abrir mais, especialmente com o Gênesis.

Eu faria isso por ela, para fazê-la se sentir confortável comigo.

Eu queria que ele soubesse que não importa o que ele disse ou fez, ele estava tudo bem.

Era apenas uma garota.

Apenas dez minutos se passaram e Genesis já estava voltando para a mesa.

"Terminou de jogar?" -Eu perguntei por.

Ela acenou com a cabeça e subiu ao meu lado no banco e sentou-se sem dizer uma palavra.

Eu teria imaginado que ela ficaria com raiva e não iria querer ir embora como as outras crianças fariam, mas ela era diferente.

Acho que já tinha estabelecido.

"Pronto para ir para casa então?"

Outro aceno de cabeça, peguei seu chapéu e coloquei sobre sua cabeça. Me deixou

TCOD |

quinze

para pegá-lo e, depois de me livrar da bandeja, saí para o frio com ele nos meus braços.

-Brinquedo? Ela perguntou, apontando para si mesma.

"Está bem aqui."

Tirei o dinossauro do bolso do casaco e entreguei a ele.

-Você gosta? Isso é um estegossauro. Você pode dizer isso? Estegossauro -

Eu repeti lentamente, observando-a de perto.

Ele estudou o dinossauro e franziu a testa, então olhou para mim confuso.

seus olhos.

"De novo", disse ele, apontando para os meus lábios, gesticulando para que ele

repetir.

Ela queria aprender uma palavra nova e eu estava disposto a

mostre a ele.

"Ste-go-sau-rus," eu disse lentamente.

"Tegosauwus", ele sussurrou, no sussurro mais fofo.

-Sim, bem! Você vê? Agora você conhece uma palavra difícil.

-Mais? Ele perguntou, agora apontando para o dinossauro.

"Há mais, sim." Amanhã iremos à livraria e compraremos livros sobre dinossauros Como isso soa?

Ela acenou com a cabeça e olhou para seu brinquedo novamente.

Ótimo, e eu teria que comprar outras coisas para ele também.

Mais brinquedos.

Confecções.

O que quer que uma criança de três anos precise.



TCOD | 16

Chegamos em casa depois de quinze minutos.

Eu deveria ter levado meu carro ao tribunal esta tarde, mas o sol estava alto, e uma caminhada com Gênesis segurando minha mão era exatamente o que eu precisava antes de ouvir o que o juiz tinha a dizer.

Eu a ajudei a tirar a jaqueta e as botas, e depois que ela tirou o chapéu, ela correu para a sala e subiu no sofá.

"Não há nada na televisão infantil tão tarde da noite, Genesis." Hora de ir para a cama, ”eu disse a ele.

Quando me aproximei dela, ela olhou para mim com o lábio inferior voltado para fora, me mostrando o quão triste ela estava por eu não permitir que ela assistisse TV.

Eu sorri.

Sorri pela primeira vez depois de ouvir a decisão do juiz neste

atrasado.

"Você sabe que fazer beicinho não vai ajudar." Venha, vamos para a cama.

Embora ela não tenha ficado feliz com minhas palavras, ela se levantou do sofá e trouxe seu dinossauro para o meu quarto.

Como ele ficou comigo, ele dormiu na minha cama.

Ele só tinha um quarto e o sofá não era um lugar onde ele queria que ele dormisse.

Além disso, ele gostava de segurar minha camisa com força enquanto dormia.

Ele até colocava a cabeça no meu peito às vezes.

Isso a acalmou.

Isso a deixou saber que ela não estava sozinha.

Mas em algum momento, ele precisaria de seu próprio quarto.

Não pude deixá-la dormir comigo até a adolescência, embora tenha gostado da ideia.

Merda, não de uma forma sinistra.

Mas se ela decidisse dormir em uma cama comigo, isso não a impediria de fazer isso.

TCOD | 17

Gênesis já passou por bastante, e ser negligenciado por sua mãe teve esse efeito sobre ela.

Eu precisava estar perto de alguém em quem pudesse confiar, e eu era essa pessoa.

Depois de colocar nosso pijama e se preparar para dormir, ela subiu na cama

enquanto eu apaguei as luzes.

Aproximei-me dele e cobri nossos corpos com os cobertores.

Exatamente como eu tinha imaginado, Genesis estendeu a mão para colocar a cabeça no meu peito e sua mãozinha agarrou minha camisa com força.

Peguei o lado de sua cabeça com uma mão e coloquei a outra em suas costas.

Seu dinossauro estava apertado com força na outra mão e rastejando para o meu lado, mas eu não ia dizer a ele para colocá-lo de lado.

"Durma bem, Genesis." Amanhã é um novo dia e vamos sair e comprar o que você quiser, ok?

"Tegosauwus?" -sussurrar.

-Sim. Vamos conseguir mais amigos para o seu amiguinho.

Eu dei um beijo no topo de sua cabeça e a abracei com força.

Isso é o que ele merecia.

Uma casa segura.

Alguém que a amará.

Alguém para cuidar bem dela.

Ele faria o que fosse necessário para fazê-la se sentir amada.

Para todo sempre.

Capítulo 1



TCOD | 18

OTIS

Um ano depois

Ele estava rastejando até o maldito balcão da cozinha novamente.

Era de manhã cedo e o sol mal havia nascido quando entrei na cozinha e vi Genesis estendendo a mão para o armário onde guardava nossos pratos.

Suspirei e caminhei até ela, peguei-a e joguei-a por cima do ombro.

"O que eu disse a você sobre ficar no balcão, Genesis?"

Ela gritou e bateu as palmas das mãos nas minhas costas, chutando-as com os pés.

Genesis ainda era pequeno e, depois de um ano morando comigo, ainda não tinha se aberto do jeito que eu gostaria.

Ela ainda não tinha começado o jardim de infância e não tinha muitos filhos com quem brincar em nossa vizinhança, o que dificultava a comunicação com estranhos.

Não que ela estivesse andando pela cidade às quatro e conversando com pessoas aleatórias, mas toda vez que eu a levava para comer algo em um restaurante, ela se escondia atrás de mim e ficava sentada em silêncio.

Ele precisava fazer algo a respeito.

-É perigoso. O que acontece se você cair e bater com a cabeça? Eu não quero que você se machuque, você entende? Eu mantive minha voz calma.

Não havia razão para eu fazer barulho ou gritar com ele.

Ela ainda era uma criança.

Ele ainda estava aprendendo.

Eu a coloquei no sofá e peguei o controle remoto da mesa de centro, então liguei a TV e liguei um dos canais favoritos das crianças.

"Vou trazer o café da manhã."

Genesis era uma menina doce, e a cada dia que passava, ela começou

TCOD |

19

parecer cada vez menos com sua mãe.

Isso me fez pensar quem era seu pai.

A mãe dela não poderia me dizer quem ela era, mas está tudo bem porque ela me teve

agora.

Seus lábios estavam separados e seus grandes olhos olharam para mim, ainda

sonolento.

-Está bem? Você dormiu bem? -Eu perguntei por.

Ela continuou olhando para mim sem dizer uma palavra, mas pelo menos ela balançou a cabeça.

-Tudo bem. Fique aqui.

Voltei para a cozinha e peguei nossas tigelas, depois as enchi de leite.

Seu cereal favorito era aquele com canela, eu peguei a caixa e coloquei embaixo do meu braço para levar tudo para a mesa de centro.

"Aqui está", eu disse a ele, entregando-lhe a tigela.

Enchi-o com cereal e fiz o mesmo com o meu.

"Como você está se sentindo hoje, garota?"

Eu fazia essa pergunta a ele todas as manhãs.

Normalmente, ele respondia com palavras simples, mas às vezes, ele tinha sorte e diga uma frase completa.

Hoje não foi um daqueles dias de sorte.

"Feliz", disse ele, com a boca cheia.

"Alguma coisa que você quer fazer hoje?"

Gostei de dar a ele um pouco de liberdade para decidir o que fazer.

os finais de semana.

Eu trabalhava em tempo integral em vendas e carregava comigo a cada dias.



TCOD | vinte

A empresa para a qual trabalho teve a gentileza de abrir um pequeno escritório só para mim e a Genesis, onde eu poderia trabalhar e ela brincar o dia todo.

Ela estava quieta, e enquanto ela tivesse seus brinquedos, tudo estava bem.

Eu não podia pagar uma creche para ela todos os dias da semana, então meu escritório tinha que funcionar.

Genesis apontou para a televisão para responder à minha pergunta.

"Não podemos assistir TV o dia todo." Que tal sairmos? Para brincar na neve?

Ele balançou a cabeça e colocou outra colher de cereal na boca.

"Não há televisão o dia todo." Escolha outra coisa. Podemos ir ao parque. Leve o trenó conosco e você pode deslizar descendo a ladeira -

sugeri.

Agora ela encolheu os ombros.

Eu estava chegando a algum lugar.

"E talvez depois de jogar o dia todo, possamos ir ao McDonald's e eu posso comprar uma refeição feliz para você." O que você acha?

-Está bem.

Isso sempre funcionou.

Mas o McDonald's acontecia apenas uma vez a cada dois meses, ou até menos.

Na sua idade, ele deveria estar falando muito e fazendo perguntas intermináveis ao longo do dia.

Mas ela era diferente.

Quase como se algo estivesse faltando por dentro.

Ele definitivamente sabia que sua vida não era normal.

Com sua mãe ainda na prisão e seu pai fora de cena, não havia como ela construir um relacionamento com seus pais.

Eu era tudo o que ela tinha e sabia que a autocaravana em que vivíamos era suficiente para ela.

Não era muito pequeno e era o lugar mais seguro por enquanto, mas ele sabia que a tiraria daqui um dia.

Terminamos o café da manhã e antes de eu tomar um banho rápido, eu disse TCOD |

vinte e

um

escolher a roupa a vestir e vesti-la enquanto me arrumava.

Ela era independente quando se tratava de vestir e escovar o cabelo e os dentes.

Isso é algo que eu estava orgulhoso dela.

Mas havia muito mais coisas que eu já poderia fazer com apenas quatro anos.

Depois de me vestir, voltei para a sala e a encontrei sentada no

o mesmo lugar de antes.

Vestida da cabeça aos pés com suas roupas de inverno.

Comprei coisas novas para ela um dia depois de trazê-la para casa,

finalmente

Ela era minha, e a maioria das coisas ela mesma escolhia.

Para minha surpresa, ela optou por cores neutras e brancas.

A única cor que usei foi o meu chapéu mostarda que estava usando

desde que veio para mim.

No início, ela não quis comprar um novo, mas eu insisti e agarrei

um branco, para o caso de o meu se perder ou ser destruído.

"Você está pronta para ir, garota?" Eu perguntei a ele, e ele acenou com a cabeça rapidamente, então

ele desligou a televisão.

"Meu trenó", disse ele, em seguida, apontou para a porta da frente.

"Sim, está lá fora." Vamos fazer isso agora mesmo. Ontem à noite ele voltou para

neve ", eu disse a ele.

-Bastante? Ela perguntou, e eu observei cada momento dela dizendo





mais de uma palavra por vez.

-Acho que sim. Pode até ser até o joelho.

Seus olhos se arregalaram e ele rapidamente caminhou até a porta e a abriu.

O limpa-neve já havia passado e as ruas estavam limpas, mas o

A neve em nosso quintal estava alta, o que fez Genesis sorrir.

"Você teve sorte de novo." Você desejou mais neve antes de fechar os olhos ontem à noite? Eu perguntei a ele, esfregando sua nuca antes

pegue o trenó encostado na parede do trailer.

"Talvez", ele respondeu com um pequeno sorriso, e quando o trenó

estava na neve, ela sentou-se e gesticulou para que eu a empurrasse.

Às vezes ela tinha controle total sobre mim e eu não me importava em levá-la ao

Parque.

Foi uma caminhada de quinze minutos, e adorei ver o quão quieto e

relaxado que ela estava assistindo o panorama passar.

Cobri minhas mãos com as luvas, em seguida, agarrei o final do

corda na qual o trenó estava preso e comecei a andar.

"Segure firme!" -Disse-lhe.

Eu gostava de pensar que havia me adaptado bem para ser seu tutor.

Embora ela soubesse que eu não era seu pai nem sua mãe, ela me amava a maneira como uma criança deve amar a pessoa que a criou.

Eu a amava como a mim mesmo e daria tudo por ela.

Para todo sempre.

Episódio 2

TCOD | 2,3

OTIS

Dois anos depois

"Esta é sua última chance de mudar de ideia, Gênesis." Tem certeza que deseja visitá-lo? -Eu perguntei por.

Eu estava agachado na frente dela, minhas mãos em cada um de seus braços e meus olhos fixos nos dela.

Eu tinha seis anos de idade.

Ele iria começar a escola no próximo verão e seu vocabulário estava se expandindo a cada dia.

Eu gostava de pensar que o jardim de infância a deixava se abrir mais e fiquei feliz com isso.

Ele fez amigos e até jogou antes.

Parecia que ela era a única entre nós dois fazendo progressos.

Ela havia crescido um pouco também, mas ainda era uma das meninas menores.

"Eu quero vê-la", disse ele.

Genesis tinha uma vontade forte.

Algo que eu sempre soube, mas só agora estava começando a me acostumar.

Se ele queria algo, ele conseguia, não importa o quão tortuosa e difícil a estrada fosse.

-Está bem. Olhei para além dela, para a entrada da prisão em que sua mãe estava e respirei fundo.

-Tem medo? Ela perguntou, seus olhos pálidos preocupados.

Soltei uma risada áspera, odiando como eu sabia exatamente o que

que eu estava sentindo.

-Um pouco. Faz muito tempo que não vejo sua mãe, sabe? Ela não

sabe que te trago comigo, ou que você mora comigo, então não sei como TCOD |

24

vai reagir.

Genesis tinha a alma mais doce.



Suas mãos enluvadas seguraram minhas bochechas e ele se inclinou

beijar a ponta do meu nariz.

"Estou bem ao seu lado, ok?" Você não deve ter medo, Otis.

Eu amei quando ele disse meu nome.

Nosso vínculo ficava mais forte a cada dia, e ela era realmente a coisa.

só eu tinha.

-Eu sei. Deus, eu gostaria de ser tão forte quanto você, garota.

Eu sorri para ela e a abracei.

Seus braços envolveram meu pescoço e seu corpo pressionou contra meu peito.

Mostrar afeto um pelo outro não era algo que nos faltava.

Tudo veio naturalmente.

"Você deveria beber mais leite e comer mais espinafre." É assim que eu Voltei tão forte ”, explicou ele com um sorriso.

Little Genesis tinha um ótimo senso de humor e muitas vezes

te fez rir sem querer.

"Você continua comendo e bebendo essas duas coisas." Eu superei a parte

crescente.

"Nunca é tarde para nada."

E às vezes ele me fascinou com palavras de sabedoria.

Dois anos atrás, eu não teria pensado que abriria assim, mas

Estou feliz que você fez.

Beijei sua testa, que estava coberta por aquele chapéu mostarda.

Ela ainda não estava se livrando dele, mas eu não me importei.





-Preparar? -Eu perguntei por.

-Sim. Vamos ver a mamãe.

Eu me levantei e peguei sua mão, então fui até o guarda e disse o porquê o que estávamos aqui.

TCOD |

25

Depois de mostrar a ele os papéis do convite, ele nos deixou entrar e outro O homem fez uma rápida verificação de segurança antes de nos levar ao visitantes.

Sentamos em uma das mesas redondas, mas em vez de sentar

ao meu lado, Genesis subiu no meu colo.

Eu passei meus braços em volta dela, beijando as costas dela

antes de tirar o chapéu e desabotoar o paletó.

Não tirei a minha, sabendo que não demoraria muito.

A mãe dele não queria me ver.

Pelo menos foi o que ela me disse da última vez que a vi.

"Cheira muito mal aqui", sussurrou Genesis em meu ouvido, inclinando-se para mim.

atrás.

Eu ri, olhando ao redor da sala e então

novo para seus olhos.

-Um pouco. Só não pense nisso. Eu sorri para ele.

Eu estava nervoso.

Ele não tinha ideia de como poderia aguentar com tanta calma quando o A mulher que veríamos em breve era aquela que não se importava com ela quando ela era

bebê.

Eu não odiava sua mãe, mas não parecia certo voltar para

ficar cara a cara com ela depois de todos esses anos.

Genesis ficou tensa em meus braços quando sua mãe entrou na sala

com um guarda andando bem atrás dela.

Eu olhei para cima, observando a mulher que havia mudado muito

depois de estar na prisão por três anos.

Foda-me.

Ela parecia uma merda.

Ela era magra, pálida e as olheiras eram incrivelmente escuras.

Ele esperava que isso não assustasse Gênesis.

TCOD |

26

"Eu deveria saber que era você", foram suas primeiras palavras como Ele se sentou à nossa frente.

"Oi," eu disse, sentindo Genesis apertar minhas duas mãos com força.

-Por que está aqui?

Sua mãe não olhou para ela.

Como se Genesis não estivesse no meu colo.



"Ela queria visitar você." Recebemos um convite e depois de falar com ela decidiu vir ver você.

Mas apenas quando eu disse essas palavras, toda a sua confiança se foi, e Para minha surpresa, Genesis rolou no meu colo, montando e

envolvendo seus braços em volta do meu pescoço com força.

Merda.

Não é assim que eu esperava que isso acontecesse.

"Você está bem, Genesis?" Sussurrei em seu ouvido, enquanto ele olhava direto nos olhos de sua mãe.

"Eu quero ir para casa", ela sussurrou.

Merda.

Merda.

" *Gênesis* ?" Você mudou o nome deles?

-Eu fiz. Ela não queria ser chamada pelo mesmo nome que você.

Eu nem queria mencionar isso.

Isso apenas deixaria um gosto ruim na minha boca.

-Você é um idiota. Primeiro, você vai tirá-lo de mim e depois mudar o maldito Nome? Por que diabos você está aqui, Otis? Não é o suficiente eu estar aqui?

Por que você quer esfregar no meu rosto na frente da minha filha?

Esfreguei as costas de Genesis para acalmá-la.

Ela estava tremendo em meus braços e odiava abrir aquele maldito envelope.

"Foi uma decisão dela e ela não iria impedi-la." Mas eu acho que está claro que ele terminou de ver você, ”eu murmurei.

TCOD |

27

"Eu quero ir para casa", ele repetiu, sussurrando em meu pescoço. Eu a pressionei mais

forte contra meu corpo, deixando-o saber que ele estava seguro comigo.

"Isso foi um erro." Me desculpe por ter perdido seu tempo. Eu suponho Eu esperava conseguir pelo menos algum tipo de encerramento, uma vez que você passará muitos mais anos aqui.

Ele estava na prisão por vários motivos.

Drogas

Dirigir bêbado.

Roubaram.

Negligência infantil, que foi o principal motivo pelo qual liguei para o policial.

"Então é isso, hein?" Você irá embora novamente e a levará embora. Você veio aqui

para me mostrar o quanto você me odeia agora? O que você disse a ele que eu fiz para

fazê-la pensar que sou um monstro?

Eu não queria que Gênesis ouvisse tudo isso.

Ela merecia apenas o melhor.

Eu coloquei a mão em sua orelha e pressionei sua cabeça contra meu ombro para

que eu não conseguia ouvir o que ele estava dizendo.

Pelo menos eu esperava que ele não me ouvisse.

"Eu não disse nada para ele." Tomou sua própria decisão e estou orgulhoso de

ela por querer vir aqui. Novamente, isso foi um erro da minha parte.

Eu me levantei do banco e olhei para o guarda que estava nos observando durante aqueles poucos minutos.

-Você já vai? Ele perguntou e eu assenti.

-Sim. Achei que demoraria um pouco mais. Eu acho que eu





Eu estava errado

"Eu vou te mostrar a saída." Ele disse, apontando para a saída.

Ao passar por ela, ouvi Genesis sussurrar algo baixinho, mas não entendi o que ele disse.

Não olhei mais para a mãe dele e saí com o Gênesis nos braços.

TCOD | 28

Merda.

Me sentia mal.

Mas é claro, eu não tinha ideia do que esperar disso.

Quando estávamos do lado de fora, fui até o banco ao lado e me sentei com o Genesis ainda montado em mim.

Eu a fiz olhar nos meus olhos com as mãos nos ombros.

-Está bem? Eu perguntei, procurando em seu rosto um sinal de que ele estava bem.

A dor em seus olhos não podia ser escondida.

Ele deu de ombros e colocou as mãos no meu peito, seus dedos brincando com os botões do meu casaco.

"Não foi assim que você imaginou, hein?" Sinto muito.

"Mamãe está com raiva de mim?"

Sua voz suave quase quebrou meu maldito coração.

"Não, claro que não, garota." Ela não está brava com você. Nunca pense assim.

Eu precisava consertar isso.

Torne o seu dia melhor.

"Ainda temos tempo para ir jogar em algum lugar." Podemos ir ao parque. O que você acha?

Ele balançou a cabeça e mordeu o lábio inferior.

"Podemos ir para casa?"

Eu olhei para ela por um tempo antes de assentir.

-Claro. Vem aqui.

Eu a abracei mais uma vez, acariciando suavemente a parte de trás de sua cabeça antes de beijar sua têmpora.

Ela estava magoada, embora não admitisse.

Algo dentro dela mudou quando ela viu sua mãe, mas ela sabia disso em TCOD |

no segundo em que entrássemos em nossa casa, ela seria ela mesma novamente.

Forte e feliz.

My Genesis.

Ele parecia ter superado isso agora.

Ele não tinha falado nada sobre sua mãe desde que partimos, e agora ela estava sentada calmamente no sofá, assistindo seu programa favorito.

Estava ficando tarde e, embora ela não parecesse cansada, ela precisava dormir um pouco.

E eu também.

Fui até o sofá para sentar ao lado dela, penteando-a por muito tempo cabelo para trás e olhando para ela.

"Vamos para a cama, Genesis."

Todos os dias era mais fácil levá-lo para a cama, e ele pegou o

controle remoto para desligá-lo.

Sem hesitar, ele se levantou do sofá e pegou minha mão, me puxando para cima.

e no quarto.

Eu fui de boa vontade.

Nossas noites juntos eram minhas favoritas.

Se as pessoas soubessem que dormimos em uma cama, provavelmente

eles chamariam a maldita polícia.

Mas foi Gênesis quem decidiu onde queria dormir.

Uma vez adormeci no sofá e ela me acordou no meio de





a noite, me dizendo para levantar e ir para a cama com ela.

Então, outra noite, eu disse a ele que deveríamos tentar dormir por separados, que terminou em sua primeira crise de choro e gritos.

Levei um tempo para acalmá-la e me perguntei se foi meu erro deixá-la dormir comigo todo esse tempo, mas então pensei nos dias em que eu não tinha ninguém por perto, e tudo que eu queria para ela era para ela se sentir protegida e amada.

TCOD | 30

Fomos para a cama e, depois que cobri nossos corpos com os cobertores, ela estendeu a mão e passou o braço em volta da minha cintura e colocou a perna no meu colo.

Coloquei minha mão em suas costas e fechei os olhos.

"Amanhã é um novo dia", prometi. Parece. Amo você.

"Eu também te amo", ela sussurrou, sem perceber o que essas palavras sempre significaram para nós.

Capítulo 3

TCOD | 31

GÊNESE

Doze anos depois

O dia em que Otis voltou para casa com um sorriso brilhante no rosto e as chaves de seu novo motorhome nas mãos foi um dos mais emocionantes da minha vida.

Ele ainda estava trabalhando na mesma empresa, mas depois de chegar em casa um dia, ele sugeriu tirar um ano de folga e fazer uma viagem.

Claro, ele teve a ideia de conhecer novos lugares e dirigir o tempo todo, mas isso não aconteceria em seu carro antigo.

Então ele começou a pesquisar na internet por um trailer que pudéssemos usar.

Um com uma cama e um banheiro pequeno, então não precisávamos parar cada vez que precisávamos ir ao banheiro. Ou dormir.

Ela comprou um no início deste ano e, até a semana passada, o início das férias de verão, estava trabalhando nele todos os dias para torná-lo o mais aconchegante possível.

Ele fez um ótimo trabalho com ela e ela estava animada para passar um ano inteiro com ele, explorando e aprendendo coisas novas.

Partíamos amanhã de manhã e nosso primeiro destino era Ottawa.

Não muito longe.

Eu me formei, mas a faculdade não estava no meu radar.

Ainda não.

Ela estava cansada de ficar sentada atrás de uma mesa e ouvir professores falarem o dia todo, sem nem mesmo fazer seu ponto.

Meu amigo me convidou para passar o verão com eles em Miami.

Eu nunca estive em qualquer lugar diferente de Roberval.

Foi aqui que cresci e nunca pensei em ir embora.

Principalmente sem Otis.

TCOD |

32

Nosso vínculo sempre foi forte, mesmo que não fosse no início.

parecia. Eu tinha três anos quando fui morar com ele pela primeira vez, e muitas vezes

Ele me contava histórias sobre mim e como eu me comportava.

Foi silencioso.

Entediado.

Ele não falou muito.

Mas eu sempre amei Otis, e ele sempre esteve ao meu lado para

me levante e se torne a mulher que eu me tornei.

Eu tinha oito anos quando disse a ele que me casaria com ele

algum dia, sem entender o conceito de casamento ou como o

relações.

Mas não importava quem ele era para mim, e não importava o quão distorcido



e

Por mais distorcido que fosse, ela não conseguia parar de amá-lo.

Foi natural.

Eu ouvi a porta da frente abrir e, quando me virei, vi Otis

entra com uma sacola de mantimentos nas mãos.

"Isso foi rápido", eu disse com um sorriso, me aproximando dele. Aquele você trouxe

Peguei a bolsa de suas mãos e olhei dentro.

"Alguns sanduíches e refrigerantes. Podemos comprar comida no

vá para que nada se estrague durante a viagem.

Ele passou a mão pelo cabelo escuro e, depois de tirar o

sapatos, ele sorriu para mim.

"Amanhã nós finalmente sairemos da cidade." Você está animado?

Ele sabia que era, e esta nossa nova aventura nos aproximaria ainda mais mais.

Havia apenas uma cama no trailer.



Tínhamos que compartilhar porque não havia outra opção.

-Bastante. Não posso esperar!

Voltei para a cozinha e coloquei a sacola na mesa.

"Você pode deixar tudo lá." Podemos guardá-lo nos armários da casa

rolando amanhã, ”ele me disse.

-Está bem. Eu empacotei o resto das nossas coisas depois de você

Você era. Eu não tinha certeza se você queria levar todos os itens com você, Mas eu pensei que com todo o espaço que sobrou debaixo da cama, não não haveria

problema.

De qualquer forma, não tínhamos muito.

-Soa bem. Ele colocou a mão nas minhas costas e beijou minha têmpora.

Vamos ver um último filme antes que não haja mais televisão para um clima.

Inclinei-me para ele e balancei a cabeça.

Embora tivesse crescido muito durante a puberdade, Otis tinha quase dois anos

cabeças mais altas do que eu.

Felizmente, a cama em que dormimos era longa o suficiente

saudade dele, mas comigo ao seu lado, não havia muito espaço sobrando.

Chegamos ao sofá e nos sentamos, ligamos a televisão e

escolhendo um filme, aninhei-me ao lado dele com meu braço em volta do seu cintura e minha perna na dele.

Não havia nada de errado em nós nos abraçarmos e ele

aguarde.

Isso era normal para nós.

Era isso que eu sabia, com o que cresci.

Mas, ultimamente, havia uma voz estranha na minha cabeça me dizendo que eu não o via como a pessoa que me criou, mas como uma pessoa da que eu estava apaixonado.

Mesmo que fosse legal, a maioria das pessoas ainda não concordaria

com isto.

É por isso que guardei meus sentimentos por ele para mim.





Na escola, as meninas costumavam falar sobre seus amores e namorados, e tudo que eu fazia era sentar e ouvir essas conversas, ouvir em silêncio e nunca dizer uma palavra.

TCOD | 3. 4

Otis era meu.

Eu sabia disso desde os oito anos de idade.

Sua mão esfregou minhas costas e eu agarrei sua camisa com força, absorvendo seu perfume amadeirado.

Otis era um homem bonito e, aos trinta e nove anos, não era casado e não tinha filhos como a maioria dos homens de sua idade.

Eu sabia que ele era um mulherengo antes de aparecer.

Ele era um jogador.

Um cara que adorava levar as mulheres para casa e se divertir, para depois mandá-las de volta pela manhã sem pensar duas vezes.

Fiquei feliz por aqueles dias terem acabado, mas também me perguntei por que ela nunca sentiu a necessidade de sair e namorar.

Estávamos em casa todas as noites, passávamos um tempo juntos depois da escola e do trabalho e nunca ficávamos separados por mais de doze horas.

"Otis?" Eu me virei para olhar para ele e seus olhos desceram para encontrar os meus.

"Sim, Genesis?"

Decidir meu nome me fez sorrir.

Foi o nome que ele escolheu para mim, e me lembro de não saber realmente o

que fazer com ele.

Mas, com certeza, comecei a gostar dele e achei que ele se encaixava em mim e na minha aparência estranha.

Meus amigos na escola muitas vezes me perseguiam, mas nunca se transformou em intimidação total, o que me deixou feliz.

Mas é claro que os filhos de Roberval não eram tão loucos quanto os das grandes cidades.

A maioria deles era legal, e aqueles que não queriam ser seus amigos simplesmente saíam do seu caminho.

Simples assim.

"Se eu me mudar, você encontrará uma namorada ou esposa?"

TCOD |

35

Ele franziu a testa. "Por que eu iria querer isso?"

"Então, eu não estou sozinho", respondi com um encolher de ombros.

Ele estudou meu rosto, então escovou meu cabelo para trás.

"Você está dizendo que quer se mudar assim que voltarmos de

nossa viagem? Ele perguntou em voz baixa, envolvendo um fio



de cabelo em torno de seus dedos longos.

"Não, não é isso que eu quero." Mas quero dizer ... e se? E se não fosse aqui?

"Então provavelmente ainda seria o mesmo Otis que sou agora."

Ele fez uma pausa e gentilmente segurou minha bochecha.

"Você me mudou, Genesis." No momento em que você entrou na minha vida Eu sabia que precisava mudar algo em mim. E estou feliz por ter feito isso.

Meus olhos permaneceram nos dele antes de descer para seus lábios.

Beijá-lo seria tão errado, e com certeza me afastaria.

Mas ela não podia continuar tão perto dele e nunca mostrar a ele o que Eu realmente senti sobre isso.

Coloquei minha mão em seu peito e me aproximei dele.

Se eu me afastasse e reagisse de certa forma, sabia que não era

preparado para o que eu estava procurando.

Mas, por enquanto, não estava se movendo.

Apenas olhando para mim de perto enquanto meu rosto ficava mais perto do dele.

Capítulo 4

TCOD | 36

OTIS

Não importa o quanto meu pau se movesse, e não importa quantas vezes eu pensasse nela enquanto estava no chuveiro com minha mão em volta da minha ereção, eu não podia deixá-la me beijar.

Ela cresceu, e seus hormônios deviam estar loucos aos dezoito anos, mas deixá-la chegar perto não ia acontecer.

Por mais que eu a quisesse, eu não poderia cruzar a linha entre nós.

Éramos família.

Eu a criei, droga!

Mas mesmo que minha mente dissesse não, meu coração estava dentro.

"Genesis, nós não podemos", eu sussurrei, segurando seu queixo e virando sua cabeça antes que eu pudesse tocar seus lábios nos meus.

Em vez disso, pressionei os meus contra sua bochecha, fechei meus olhos com força e suspirei por dentro para não lhe dar a chance de se aproximar.

Mas que tipo de bastardo doente ele seria se deixasse isso acontecer?

Jesus, foi apenas um beijo, certo?

Eu ainda não conseguia encará-la e, em vez de me afastar, me aproximei.

Brilhante.

Muito bem, Otis.

Eu a empurrei de costas e dei-lhe outro beijo na bochecha, mandíbula e pescoço.

Suas mãos se moveram no meu cabelo e parecia a coisa mais natural do mundo.

Eu sentia falta de ser tocada assim, mas não podia ir mais longe.

TCOD | 37

"Não podemos", eu repeti, enquanto suas pernas se enrolavam em meus quadris para me puxar.

Ela não falou, mas eu poderia dizer que ela não estava feliz com minhas palavras.

Erguendo minha cabeça, olhei em seus olhos e suspirei quando vi a necessidade neles.

A mesma necessidade que ela sentia no fundo, mas não queria admitir.

É



"É apenas um beijo", ele sussurrou, correndo os dedos suavemente ao longo do meu queixo.

-Eu sei.

Dizer a ela que não era certo e que era imoral beijar só iria irritá-la e machucá-la, e não era isso que ela queria na noite anterior à nossa partida.

Mas, ao esconder meus sentimentos, isso machucaria a mim e a ela também.

Inclinei-me e beijei sua testa.

-Sabes que te amo.

"Então por que você não me deixa beijar você?" Sua carranca se aprofundou e eu odiava vê-la assim.

Suspirei de novo, sentando-me lentamente e puxando-a comigo até que ela montasse no meu colo.

Com as mãos dela ainda no meu cabelo, mantive meus olhos nos dela e esperei que aquela carranca fosse embora.

"Não é tão simples, Gênesis", eu disse baixinho. Especialmente entre nós dois.

Minhas mãos estavam em seus quadris e ela se moveu para cima de mim para empurrar sua virilha contra a minha.

"É apenas um beijo", ele repetiu, franzindo a testa ainda mais em vez de desaparecer.

A falta de palavras em minha mente era um sinal de que eu não tinha ideia do que dizer ou como argumentar contra isso.

Meus olhos caíram em seus lábios e eu suspirei quando a ponta de seu dedo suavemente traçou a linha do meu queixo.

A ponta de seu polegar tocou meu lábio inferior.

"Então por que não tornamos isso mais fácil?"

Eu levantei minha mão para agarrar seu pulso e puxar sua mão para longe de mim.

cara.

TCOD |

38

-Quanto tempo…? Suspirei, segurando a mão dela com força no

minha-. Há quanto tempo você se sente assim por mim?

Eu precisava saber.

Para mim, tudo começou há um tempo, quando a vi dormir uma noite.

Eu não conseguia dormir por algum motivo, e olhando para ela, fui capaz de me acalme.

Ele não estava olhando para ela como um verme, mas sim olhando para ela.

Ele parecia feliz enquanto dormia.

Mas naquela noite também foi a primeira vez que percebi que meu

o coração bateu rápido quando ele olhou para ela.

Cada vez que ouvia sua voz, meu peito esquentava.

Ela tinha dezesseis anos na época.

Agora que ela tinha dezoito anos, não seria uma coisa ruim se abrir mais.

"Já faz um tempo", ela confessou, franzindo os lábios e olhando

até a minha camisa.

>> Desculpe se estou deixando você desconfortável.

Eu levantei uma sobrancelha. "Você não é, Genesis." Só estou tentando resolver

certas coisas. Eu levantei minha mão e segurei sua bochecha, passando meu polegar para

ao longo dele.

As pessoas se apaixonam nas circunstâncias mais estranhas.

Houve padrastos que se apaixonaram pelas enteadas.

Primos se apaixonando.

Então, por que ele estava tentando encontrar uma razão para

empurrá-la para longe?

TCOD | 39

O que estávamos sentindo não era ruim, embora alguns possam dizer isso.

Era legal aqui no Canadá, então por que eu estava dando tanta importância a isso?





"Foda-se", murmurei, puxando-a para mim com ambas as mãos em seu rosto e pressionando meus lábios nos dela.

Um leve gemido escapou dela e ela se inclinou para mais perto de mim com as mãos no meu peito agora.

Já faz um tempo que não beijo alguém, mas daquele ponto em diante, Genesis era o único que eu queria beijar.

Enfiei minhas mãos em seu cabelo e agarrei com força, deixando minha língua se mover ao longo da costura de seus lábios até que se separou e deixou minha língua encontrar a dela.

Nada disso foi depravado.

Estava bem.

Inferno, nada nunca foi tão bom.

Eu gemi quando ela pressionou sua virilha contra a minha novamente, e quando ela começou a mover seus quadris em círculos lentos, eu sabia que era hora de colocar alguma distância entre nós, ou parar e não levar isso a algum lugar que eu nunca pensei que iria.

Meu doce Gênesis tinha crescido, e se isso era realmente o que ela queria, não a impediria de conseguir.

Minha mão agarrou a parte de trás de sua cabeça e eu inclinei para o lado para que eu pudesse mergulhar fundo em sua boca.

Nosso beijo foi intenso, e meu pau continuou se movendo na porra das minhas calças.

Eles estavam ficando mais apertados a cada segundo, e com sua boceta esfregando contra mim, eu sabia que não demoraria muito mais para eu explodir.

Ele sabia que ela era virgem e não tinha contado a ela sobre sexo antes.

Ele deve ter tocado nesse assunto na escola.

Mas seus movimentos e aquele beijo gritavam tudo menos *virgem* .

Isso me fez pensar se ela já se tocou.

No chuveiro, talvez?

Na cama, ele teria notado.

TCOD | 40

certo?

Senti suas mãos descerem pelo meu estômago até que seus dedos alcançaram o botão da minha calça jeans.

Ele estava realmente deixando-a ir tão longe?

Porra.

Claro que foi.

Gênesis era o que eu queria e agora estava percebendo.

Eu a deixei desabotoar minha calça jeans e, depois que ela desabotoou, me movi e a coloquei de costas com as pernas ainda ao meu redor.

Quebrei o beijo para olhar naqueles olhos claros dela que eu tanto amava.

"Eu quero ir com calma", eu disse a ele, contradizendo-me uma vez.

mais.

Mas talvez mergulhar nisso tornasse tudo mais emocionante.

Mais bonito e intenso.

Se eu apenas tirasse sua virgindade na primeira vez que nos beijamos, eu me odiaria por não usar o tempo que temos em nossas mãos para desfrutar cada parte dela.

Cada centímetro de seu corpo era especial e ele queria que ela soubesse disso.

Ela sorriu para mim e passou a mão pelo meu cabelo, puxando-o suavemente e depois lambendo os lábios, me provocando.

"Eu sempre te amei, Otis." Você sabe, certo?

-Claro que eu sei.

Eu descansei minha testa contra a dela e fechei meus olhos para apreciar este momento.

>> Sempre te amei também.

Mesmo antes de ele nascer.

Ela sabia que sua mãe não conseguia ser mãe, não com todas aquelas drogas em seu sistema e as pessoas erradas com quem ela saía.

Eu não ficaria surpreso se o pai de Genesis fosse um traficante de drogas.

TCOD |

drogas que também não se importavam em ser pai.

Mas desde que ela estava comigo, eu a observei crescer.

Mudar.

Mudou muito.



Inclinei-me novamente para beijar seus lábios, mas desta vez foi gentil.

Os doces ruídos que fazia quando nossos lábios se moviam

eles lentamente fizeram meu coração bater forte.

Seus joelhos pressionaram contra meus quadris para me puxar para mais perto, e eu

Esfreguei-me contra ela para mostrar o que ela estava fazendo comigo.

Meu pau estava duro e latejante e eu precisava tirar essas malditas coisas calça.

Eu alcancei entre nós e empurrei pelos meus quadris e então eu

Eu me livrei deles enquanto continuava a beijá-la.

A ponta de sua língua roçou meu lábio inferior e eu concedi acesso a ele separando meus lábios.

Tudo veio naturalmente.

Minha boxer já estava encharcada de pré-goma.

A mão de Genesis subiu pelo meu peito e pela minha barriga.

novamente até que ele pegou meu pau.

Eu podia sentir seu sorriso no beijo.

Minha garota não estava com medo e foi direto ao ponto.

Isso é o que ela queria.

Meu pau.

"Você vai tirar isso também?" Ela sussurrou, quebrando o beijo e puxando minha cueca com a outra mão.

Eu não pude evitar, e um sorriso apareceu no canto da minha boca. "Se você me deixar saber quais são suas intenções", respondi. Ele começou a acariciar meu eixo através do tecido fino e fiquei fascinado em como relaxado que estava com tudo isso.

TCOD |

42

Não havia nenhuma maneira que ela já tinha tocado o pênis de outro homem antes.

Mas e se ele tivesse?

Eu ficaria com ciúme?

Inferno, só de pensar nisso fez minha mandíbula apertar.

-Eu quero ver. Para brincar com ela.

Jogue .

Não tenho certeza se jogar vai me ajudar nessa situação.

Eu ri e a beijei no nariz, então olhei para ela.

olhos.

"Eu não tenho certeza se posso segurar o tempo suficiente para você você pode jogar bem.

-Porque não?

—Porque só te beijar me fez imaginar coisas que quero fazer com você, e não Eu acho que você está pronto ainda, ”eu sussurrei, mais perto de seus lábios.

Ela engoliu em seco, mas a emoção em seus olhos estava lá para mim.

Vejo.

"Experimente", ele me desafiou, e quase me perdi quando ele apertou minhas mãos.

bolas suavemente.

Como diabos você sabia do que eu gostava?

"Calma, Genesis." Você tem que me deixar ir devagar, ”eu o apressei.

Ela concordou comigo com um pequeno aceno de cabeça, mas

ele manteve sua mão cobrindo meu eixo. Inclinei-me novamente para beijar seu pescoço

e enquanto chupava sua pele macia, movi a mão em direção à dela para tire ela do meu pau.





Eu coloquei sua mão ao lado de sua cabeça, em seguida, abaixei minha cueca boxer para deixar meu

dureza.

Com minha mão, puxei a calça de ioga que ela estava usando e a puxei para baixo apenas o suficiente para expor sua calcinha.

"Você nunca foi tocado aqui."

não foi uma pergunta.

TCOD |

"Não", respondeu ele, com as mãos no meu cabelo novamente.

-Tudo bem.

Ser o primeiro foi bom, e eu não poderia imaginar qualquer outro

homem em meu lugar.

Fui eu quem cuidou dela todos esses anos.

E eu seria o único a fazê-la se sentir amada e especial ao tocá-la por primeira vez.

Isso me fez perceber algo.

"Eu fui seu primeiro beijo também?"

Olhei em seus olhos e o sorriso em seus lábios respondeu à minha pergunta.

"Sim," ela disse baixinho, suas bochechas ficando rosa claro.

Isso é o que eu queria ouvir.

Eu trouxe meus dedos aos lábios, escovando sua espessura.

"Abra," eu exigi, e sua doce boca se abriu para mim.

Eu coloquei dois dedos em sua boca e pressionei sua língua para colocá-los mais

profundamente, molhando-os com sua saliva.

"Tire sua calcinha", murmurei, e ela o fez enquanto eu estava molhando um um pouco mais meus dedos.

Ele manteve seus olhos em mim, e a luxúria neles era evidente.

"Você quer meus dedos lá em seu clitóris, não é?"

Genesis acenou com a cabeça, e depois de correr meus dedos sobre sua língua

uma vez

mais, eu os puxei para fora de sua boca para deslizar através dela já molhada dobras.

Seus quadris se moveram e eu os pressionei para baixo com minha outra mão.

Eu encontrei a pequena protuberância com a qual eu esperava que você Eu teria jogado antes, e depois de circulá-la algumas vezes, pressionei o ponta do meu dedo indicador em sua entrada, fazendo-a se contorcer embaixo de mim.

"Oh!" Ele gemeu, agarrando meus braços com ambos

mãos e apertando-as com força.

"Como você se sente, doce menina?" Eu perguntei em voz baixa.

"Bom ... muito bom", ele rosnou.

Usei meu segundo dedo para empurrar mais fundo nela, e a tensão que cercá-los era incrível.

Eu os movi lentamente e deixei seus fluidos correrem pelos meus dedos, e depois de mergulhar nele pela última vez, puxei-os para fora e levei-os aos lábios.

Ele precisava tentar.

Lambendo meus dedos, olhei em seus olhos enquanto os dela se moviam eles se alargaram.

Estou indo longe demais?

Ela era nova em tudo isso, mas algo dentro de mim estava mudando

drasticamente.

Tinha um gosto tão doce, e para minha surpresa, Genesis agarrou meu





pulso e tirei minha mão do meu rosto, em seguida, trouxe para o dele.

"Posso tentar também?"

Atordoado com seu pedido, sorri e balancei a cabeça.

Mas antes que eu pudesse levar meus dedos à boca novamente, o

Eu mergulhei dentro dela mais uma vez antes de deixá-la chupá-los.

Ela parecia gostar, porque enquanto ela se testava, o

cantos de sua boca curvados.

Meu Genesis estava sujo, e havia muito mais que eu poderia mostrar a ela que você pode gostar, não importa o quão doentios e distorcidos eles sejam.

capítulo 5

TCOD | Quatro cinco

GÊNESE

O peito e o estômago de Otis estavam esculpidos a ponto de eu me perguntar como ele tinha feito isso.

Ele trabalhou em um escritório o dia todo e depois veio direto para casa jantar comigo.

Deve ter sido o trabalho pesado que ele fez enquanto trabalhava no trailer.

Muitas vezes, adorei olhar para ele e às vezes até saía para ajudá-lo.

Nunca pensei que o gosto da minha boceta fosse tão doce, e pude ver por que ele gostava de me provar também.

"Você tem um gosto tão bom?" Eu perguntei a ele, lambendo seus dedos mais uma vez antes que ele os mergulhasse dentro de mim.

A princípio foi estranho, mas quando me acostumei, comecei a desfrutar de seus dedos se movendo dentro de mim.

Ele sorriu para mim. "Não tenho certeza se você está pronto para isso ainda."

Ele puxou os dedos novamente, em seguida, colocou a mão em torno de seu pau e esfregou a ponta ao longo da minha abertura.

Mordi meu lábio inferior e olhei atentamente para ele.

Estávamos prestes a fazer sexo?

Por que ela não estava nervosa?

Bem, nervoso era uma palavra importante.

Meu coração estava batendo forte, mas de um jeito bom.

"Eu não vou te foder esta noite, Genesis."

-Está bem.

Eu não iria discutir com ele.

Se este não fosse o momento certo para nós, eu esperaria.

"Mas eu quero que você venha." Você acha que está pronto para isso?

Eu nunca tive um orgasmo antes.

Pelo menos acho que nunca tive.

Eu sabia sobre meu clitóris e o que fazer para ter orgasmo, mas nunca fiz.

Meus dedos estavam girando e esfregando meu clitóris, e uma vez que senti minhas pernas ficarem dormentes e a pressão dentro de mim estava crescendo,

pensei que era isso.

Acho que nunca ousei me esforçar ao máximo.

"Estou pronta para isso", eu sussurrei, passando minha mão por seu cabelo escuro.

O que veio a seguir também foi novo para mim.

Ele pressionou o comprimento de seu eixo contra minha boceta, então começou a se esfregar contra mim quando seus lábios encontraram os meus novamente.

A fricção de seu pau contra meu clitóris me excitou.

Sua língua se moveu dentro da minha boca e eu o deixei explorá-la.

Lento e gentil, mas com muita determinação.





Um gemido escapou de mim, e com cada golpe, uma faísca foi enviada por todo o meu corpo.

Eu estremeci.

Como algo tão simples parece tão incrivelmente bom?

Otis colocou a mão na minha bochecha, segurando minha cabeça no lugar para ter mais controle sobre o beijo.

Outro gemido e então senti uma gota cair no meu estômago.

Ele estava correndo?

Olhei entre nós e senti a umidade na minha pele.

Não era muito, então não poderia ser seu esperma, mas provavelmente seu pré-esperma.

Ouvir nossa professora falar sobre sexo na escola não era minha praia, então

muitas vezes me concentrei em outras coisas enquanto ela

TCOD | 47 explicou cada pequeno detalhe sobre os corpos de uma mulher e de um homem.

Ele começou a se mover mais rápido, e quanto mais ele pressionava contra mim, mais intenso tudo parecia.

Meu clitóris latejava e seu pau se contorcia.

Esse sentimento familiar começou a me invadir e me perguntei o que foi preciso para me fazer superar aquele limite que nunca tive coragem de alcançar.

"Foda-se", ele murmurou em minha boca.

Nós dois éramos próximos e eu queria saber como era vê-lo chegar.

Veja sua expressão facial enquanto ele explodiu em mim.

Não demorou muito e eu estava fora de controle quando o orgasmo me atingiu.

Minhas pernas começaram a tremer e eu segurei seu cabelo com toda a força que pude.

"Oh!" Eu gemi, puxando seu cabelo enquanto ele lentamente abaixava minha altura.

"Droga, você é tão bonita", sussurrou Otis.

Ele beijou minha bochecha enquanto eu lentamente abri meus olhos.

Ela se inclinou um pouco para trás e colocou a mão em torno de seu pênis para acariciá-lo.

"Mantenha esses lindos olhos em mim, Gênesis", ele ordenou, e eu fiz o que ele Ele disse.

Eu mal podia esperar para vê-lo gozar e esperei impacientemente por seu esperma no meu estômago.

Então, finalmente, seus quadris se moveram e suas sobrancelhas franziram,

enquanto gotas quentes de seu esperma caíam na minha barriga.

As veias de seu pescoço saltaram e eu tive que olhar para baixo para ver a bagunça que ele estava fazendo no meu corpo.

Eu sorri.

A vista que ele teve foi uma das mais incríveis que ele já teve.

TCOD |

48

Otis respirou fundo enquanto se acalmava, e sua mão se moveu

mais lentamente ao longo de seu comprimento, deixando sair as últimas gotas.

"Era isso que você queria ver?" -Eu pergunto.

Eu balancei a cabeça, e uma vez que não era a única coisa que eu queria fazer,

Abaixei-me para tocar seu pau com a ponta dos dedos.

Ainda estava duro e sua pele quente era incrivelmente macia.

Ela era linda e eu me perguntei como seria a sensação de tê-la dentro de mim.

Seu pênis era longo, com uma ligeira curva.

A largura me preocupou um pouco, mas eu tinha certeza que poderia

fazer funcionar de alguma forma.

Eu vi Otis alcançar meu estômago, e quando seus dedos mergulharam

na poça de sêmen em meu umbigo, olhei para cima para observar seu

rosto de perto.

O que ele estava prestes a fazer?

"Você ainda quer me testar?" Ele perguntou, inclinando a cabeça em direção um lado.

Mordi meu lábio inferior e olhei de volta para seus dedos, cobertos pelos dela sêmen.





"Sim," eu disse calmamente.

Ele levou a mão aos meus lábios e eu coloquei minha língua para fora, pronta para lambê-lo.

seus dedos.

A salinidade de seu sêmen foi a primeira coisa que tentei, mas não era ruim.

Eu gostei, então coloquei os dois dedos dela na minha boca, lambendo cada um

centímetro.

Enquanto ele fazia isso, eu o olhei nos olhos novamente.

Ele estava gostando disso, e sua outra mão já estava acariciando seu pênis novamente.

Você queria uma segunda rodada?

Eu não tinha certeza se poderia gozar novamente.

TCOD |

49

Não depois da explosão que senti dentro de mim alguns minutos atrás.

-Tudo bem? Ele perguntou, sua voz rouca e baixa.

Eu balancei a cabeça, sorrindo com seus dedos ainda entre meus lábios.

-Mais? Ele sugeriu, e eu não poderia recusar essa oferta.

Isso o estava excitando e eu gostei da sensação de poder que ele tinha sobre ele na época.

Ele puxou seus dedos e os mergulhou de volta em seu esperma, então os empurrou

dentro da minha boca novamente.

Mais profundo desta vez.

"Você é meu pequeno e sujo Gênesis." Eu acho que gosto de você assim Ele murmurou, com um sorriso suave.

Eu também gostei desse jeito.

Eu nunca pensei que faria coisas assim, mas com Otis tudo

saiu naturalmente.

Estava bem.

E eu gostaria de nunca mais tirar aquele gosto da minha língua novamente.

Capítulo 6

TCOD | cinquenta

OTIS

O sol não tinha nascido, mas Genesis se moveu para perto de mim, me acordando.

Ela provavelmente iria pegar sua tigela de cereal necessária como todas as manhãs, mas ela não tinha ideia de por que ela sempre tinha que fazer isso tão cedo.

Eu tentei tirar meu braço de debaixo de seu pescoço para torná-lo mais fácil para ele sair da cama, mas para minha surpresa, ele se aninhou ao meu lado.

"Eu não vou levantar ainda", ele sussurrou.

Eu mantive meus olhos fechados, sabendo que se eu os abrisse, eles iriam queimar de exaustão que ainda pairava neles.

-Tudo bem. É muito cedo de qualquer maneira, ”eu murmurei.

Virei para o lado e coloquei minha mão em sua cintura, puxando seu corpo para mais perto do meu enquanto nossas pernas se enredavam.

A noite passada parecia um sonho.

Mas adorei cada segundo.

Eu amava Genesis, e enquanto a fazia gozar, esfregando meu pau ao longo de sua boceta, os sentimentos que eu tinha por ela ficaram claros.

Ela era quem eu queria.

Nenhuma outra mulher me fez sentir assim, e não importa o quão distorcida eu fosse, eu não me importava.



Enquanto Gênesis fosse feliz, eu também estaria.

"Otis?" Ela sussurrou, seu rosto perto do meu.

Eu podia sentir sua respiração suave contra minha pele e finalmente me forcei a abrir os olhos e olhar para os dela.

Quando ainda estava escuro e apenas as luzes da rua do lado de fora iluminavam pela manhã, ele ainda podia ver aqueles lindos olhos claramente.

Eles eram quase mais brilhantes do que as luzes do lado de fora.

"Hmm?"

"Estive pensando sobre a noite passada e acho que há algumas coisas que Eu quero te dizer, ”ele disse, pegando a lateral do meu pescoço com a mão.

-Sim? E o que é isso? Minha voz estava baixa e cheia de sono.

"Eu não me importo quem eu sou para você, ou quem você é para mim." Te amo e

assim que sairmos de Roberval, ninguém saberá.

Sua energia para falar pela manhã era fascinante, mas eu estava feliz para ouvir essas palavras.

>> E também tenho pensado em todas as possibilidades de

temos enquanto estamos na estrada ", acrescentou ela, seus dedos cavando meu cabelo agora.

"Inferno, Genesis, você poderia pelo menos dormir um pouco?" -Eu fui zombando dela, mas manteve o rosto sério.

"E se não voltarmos?" E se nós apenas ... vivermos na casa

rolando para sempre?

A ideia dele não era muito maluca, mas ele não havia pensado nisso até agora.

Felizmente, eu ainda tinha que voltar ao meu trabalho em um ano.

"E quanto à universidade?" Eu perguntei, estudando o rosto dela

cuidadosamente-. Eu pensei que você queria obter um diploma de bacharel em comunicação.

Ela revirou os olhos e balançou a cabeça. -Faz tempo que

Não penso em faculdade, Otis. Não tenho vontade de estudar. Eu quero ver o mundo com você.

Eu precisava que ele parasse de falar antes que eu mudasse de ideia sobre voltar aqui.

Então eu lambi meus lábios e me empurrei para me inclinar

ela, então eu pressionei meus lábios nos dela.

TCOD | 52

Ela hesitou no início, mas logo ela deslizou para dentro de mim com as mãos agarrando meu cabelo.

"Você pensa longe demais," murmurei contra seus lábios, então agarrei seu queixo e aprofundei o beijo.

Sua língua se moveu contra a minha em movimentos lentos e suaves, e o gosto do hálito matinal não incomodou nenhum de nós.

Eu estava começando a pensar que nada que eu fizesse com ela seria muito nojento, e depois de alimentá-la com meu esperma na noite passada, eu tinha muito mais coisas acontecendo na minha cabeça do que ela poderia desfrutar.

Genesis então quebrou o beijo e me empurrou para longe dela para obter alguma distância entre nós, e meus olhos voltaram para os dela quando ela começou a falar novamente.

"O que há de errado nisso?"

Ela franziu a testa e franziu os lábios enquanto eu empurrava alguns fios de cabelo para trás de sua orelha.

"Nada, só não acho que seja o momento certo para pensar sobre tudo isso ainda." Ainda nem passamos pelo trailer e você já quer ficar nele para o resto da vida. E se você ficar entediado? Se você começar a ficar com raiva e não quiser dormir na cama comigo? -Eu perguntei por.

"Você sabe que isso nunca vai acontecer, Otis."

Sua carranca se aprofundou e seus olhos se moveram para o meu peito nu.

>> Ontem à noite ... Acho que percebi que você é o homem com quem quero estar para o resto da minha vida. Eu sei que parece estúpido, mas você é o único para mim. Não me importo com o que as pessoas pensam ou dizem. Enquanto eu

tiver você, estou feliz. Além disso, ninguém nos conhecerá.



Suas palavras faziam todo o sentido, mas ele ainda não conseguia entrar e concordar com ela por algum motivo.

"Eu acho que essas são as palavras que você já disse de uma vez", eu ri.

"Otis, estou falando sério!" Ele suspirou, batendo no meu peito com a mão.

"Eu sei que você faz." Mas não é tão simples. Eu tenho um trabalho que gosto e Roberval é minha casa. Além disso ... você não sentirá falta de seus amigos?

"Todos eles terão ido para a faculdade quando voltarmos."

Touché .

Suspirei, passando minha mão por seu cabelo.

TCOD |

53

"Vamos ver como vai nosso primeiro ano, vamos?" Como vai voce e

Passamos uma ou duas semanas viajando e descobrimos que não é para nós.

Quem sabe?

Ele estudou meu rosto e sua carranca finalmente desapareceu.

-Está bem.

Seus lábios se apertaram em uma linha fina, então um sorriso

apareceu em seu rosto.

"Você não se arrepende do que aconteceu noite passada, não é?"

"Claro que não, Genesis."

Mudei de posição novamente, apoiando-me no cotovelo e olhando em seu rosto.

>> Acho que sempre soube que o que tínhamos era diferente. Nunca

Eu queria pensar muito sobre isso.

-Por que?

Corri meu polegar em sua bochecha.

"Porque eu tinha medo de estragar tudo." Você tem dormindo no meu

braços desde que você tinha três anos tem sido a melhor coisa da minha vida e saber disso

Eu poderia ter estragado tudo cometendo um erro fatal e chegando perto muito de você, isso teria me destruído. Eu sorri e toquei a ponta do meu nariz com a sua.

>> Mas estou feliz que você deu o primeiro passo. Me mostre isso

todo esse tempo ... não me enganei pelo jeito que eu

você olhou.

Seus olhos se arregalaram e suas bochechas ficaram rosadas.

"Como ele estava olhando para você?"

"Com amor em seus olhos." Adorar. Eu nunca vou esquecer a expressão do seu

cara alguns dias depois de passar um tempo aqui comigo. fomos

brincando com seus novos dinossauros e de repente você parou e olhou para mim por alguns minutos. Então, você me disse que me amava.





A mesma admiração que ela me mostrou anos atrás agora pode ser vista em seus olhos novamente.

"Acho que sabia que estaria segura com você", ela sussurrou. Não tenho muitas lembranças de quando ainda morava com minha mãe, mas me lembro

TCOD | 54 tendo sentido algo pela primeira vez. Acho que na primeira noite em que você me abraçou, ela ainda está ligada a mim. A sensação de calor e conforto. E amor. Ele manteve sua voz calma e seus olhos nos meus, e eu senti meu coração aquecer com cada palavra que ele disse.

"Estou feliz que você se sinta assim."

Eu a puxei e beijei suavemente nos lábios, movendo minha língua entre eles para prová-la novamente.

Ele se agarrou a mim com a mão enterrada no meu cabelo e eu pressionei meu corpo contra o dele para mostrar a ele mais uma vez o que ele estava fazendo comigo.

Ele estava duro como uma rocha, e não apenas de sono.

Embora ela tenha me acordado cedo novamente e ainda tivéssemos tempo antes de partir para Ottawa em algumas horas, não era o momento certo para transar com ela.

Não esta manhã, mas em breve.

Capítulo 7

TCOD | 55

GÊNESE

Peguei os sanduíches que fiz ontem da geladeira, desliguei o plugue e deixei a porta aberta para esfriar.

Otis já estava do lado de fora, preparando tudo no trailer para finalmente partir.

Meu coração estava batendo rápido.

Depois de nossa conversa esta manhã, percebi que ninguém poderia me dizer o que sentir.

Ele era minha pessoa, e eu mal podia esperar para ver novos lugares enquanto eles estavam completamente sozinhos.

Pretendíamos fazer paradas em algumas cidades ou vilas, mas na maioria das vezes queríamos passar a noite fora da cidade.

-Gênese! Otis gritou e eu me inclinei para trás para olhar pela porta da frente enquanto ele embrulhava os sanduíches em papel alumínio.





-Tudo bem? -Eu perguntei por.

"Sim, estou pronto para ir." Você vem?

-Vai!

Dei uma última olhada na cozinha, depois atravessei a sala para sair.

"Aqui, coloque-os no frigobar." Entreguei-lhe os sanduíches e fechei a porta para trancá-la, não apenas uma, mas duas vezes.

Não é que impeça alguém de entrar pela janela ou porque tenhamos medo de que algo seja roubado.

Não havia nada naquele trailer que valesse mais do que dez dólares.

Até a televisão não valia muito, pois era a mesma que temos desde que vim morar com Otis.

Virei-me para olhar nossa casa no ano seguinte e meu entusiasmo cresceu.

"Mal posso esperar para finalmente ficar sozinho com você", disse a Otis ao deixar o trailer.

Ele sorriu e me puxou com as mãos na cintura. -Eu também não. Vai ser lindo. Apenas a natureza e as pequenas cidades que nos rodeiam. E o mais importante

... não há pressa.

Ele se inclinou para beijar meus lábios e eu coloquei minhas mãos em seu peito, sentindo seu coração bater.

"Você está indo a algum lugar?"

A voz da mulher veio atrás de nós e eu pulei, quebrando o beijo e olhando para quem tinha acabado de nos pegar nos beijando.

A velha estava nos observando enquanto seu cachorrinho farejava a grama ao redor deles.

"Vamos fazer uma viagem, Sra. Marin", explicou Otis.

Ele não parecia muito chateado por nos ver nos beijar.

Ela mora no trailer ao lado do nosso desde que me lembro, mas nos ver nos beijando provavelmente foi demais para seu velho coração.

"É assim que você toca a família?"

Sra. Marin não deu a mínima.

Ela ficou chateada, assim como eu pensei que aconteceria se mostrássemos a todas as pessoas que nos amamos.

"Eu não acho que isso seja da sua conta", eu sibilei baixinho, e Otis tentou me acalmar acariciando minhas costas.

"Tenha um bom ano, Sra. Marin."

E com isso, ele continuou levando seu cachorro-rato pela rua.

"Achei que fosse você quem dissesse que não se importaria com o que as pessoas dissessem sobre nós", disse ele, estudando meu rosto com cuidado.

"Sim, bem, talvez não devesse ter aumentado o nojo em seu rosto

TCOD |

Eu murmurei.

Otis riu e acenou com a cabeça em direção ao motorhome.

atrás de mim.

"Espero que você não mude de ideia sobre nós."

Eu balancei minha cabeça. "Nunca", eu prometi, então sentei no

banco do passageiro e espere ele entrar.

Havia a possibilidade de que a Sra. Marin esquecesse o que viu e não diga a todos na cidade.

Isso tornaria mais difícil nosso retorno.

Mas, por enquanto, eu só queria ir.

Saia da cidade e não olhe para trás.

"Pare de se preocupar, Genesis", disse Otis enquanto saía do nosso quarto.

entrada de automóveis.

Eu olhei para ele e suspirei.

-Eu não estou preocupado. Estou chateada.

"Então pare de ficar chateado." Você mesmo disse. Vamos sair hoje e Não vamos voltar por mais um ano. Até então, a Sra. Marin poderia

esteja morto e ninguém vai se lembrar do que ele disse há um ano.

Eu queria rir, mas apenas um bufo saiu.

Olhei pela janela para ver nosso bairro uma última vez.





"Ei", disse Otis, estendendo a mão para pegar a minha.

Olhe para mim, ”ele exigiu, e eu olhei.

Quando ele parou no cruzamento para seguir para a rua principal, ele virou olhar para mim com um grande sorriso e olhos esperançosos.

>> Teremos o melhor momento de nossas vidas, ok? Não

pense muito no futuro e não pense no que estamos deixando para trás.

Fique aqui no momento comigo e aproveite tudo o que encontrarmos. Você pode fazer isso por mim?

Eu olhei para ele por um tempo, então balancei a cabeça e sorri de volta.

-Está bem.

TCOD |

58

Ele levou minha mão aos lábios e beijou as costas antes de soltá-la novamente.

para agarrar o volante.

-Tudo bem. Agora, há algo que você deseja alcançar antes de nós

ir para a rodovia? Alguma coisa que você esqueceu ontem?

Franzi os lábios e balancei a cabeça, mas então me lembrei de algo.

"Quero tomar um último café do Gio's."

Otis fez uma careta e depois riu.

-Tem certeza?

-Sim.

O Gio's era um posto de gasolina que Otis costumava me levar para

compre-me um pirulito depois do jardim de infância. E quando eu cresci
Comecei a ir sozinha antes da escola para tomar um café.

Era muito mais barato do que o Starbucks ou qualquer outro café da cidade.

cidade, mas tinha um gosto horrível.

Ainda assim, isso me ajudou quando eu estava cansado pela manhã.

"Quem sabe se vou experimentar o café quando estivermos na estrada?"

Otis riu e acenou com a cabeça.

-Tem razão. Um último café do posto de gasolina então.

Otis parou o motorhome em um dos estacionamentos ao lado do

no posto de gasolina e tirei cinco dólares da mochila para comprar o café.

"Tem certeza que não quer nada?" - perguntei antes de sair de casa

rolando.

"Uh, não, estou bem." Depressa ”, disse ele.

Saí do motorhome e caminhei até a garagem, depois fui

direto para a máquina de café nas costas.

Não era uma máquina de café normal, quase como uma pequena cozinha com
três cafeteiras.

Mas, claro, este era um café de posto de gasolina.

Enquanto esperava o café sair, alguém se aproximou de mim. Eu virei o TCOD |

cabeça e eu não disse nada no começo, mas quando o homem sorriu para mim,

Eu respondi com um *"olá"*.

"Você é filha de Otis, certo?"

Eu não reconheci este homem.

Por que ele sabia quem eu era?

-Sim. Eu conheço você? -Eu perguntei por.

Falar com estranhos não era algo que Otis me ensinou, mas eu estava exceto aqui, e ele estava fora.

-Não. Eu não acredito que você faria isso. Eu sou um velho amigo dela. Eu não queria te assustar.

-Não existe. Qual o seu nome? Direi a Otis que você disse oi - ofereci.

Ele riu e pegou um donut da seção de produtos hortifrutigranjeiros.





cozido.

"Colson." Mas acho que ele não se lembra de mim.

"Bem, eu vou deixar ele saber que eu conheci você." A menos que você queira ver. Está

fora, ”eu expliquei.

Meu café estava finalmente pronto e eu o derramei na xícara.

-Sim o vi. Você está indo a algum lugar? Esse motorhome parece bonito cheio.

-Sim. Eu sorri brilhantemente. Vamos para Ottawa. E depois disso,

apenas seguimos um caminho e vemos aonde ele nos leva. Uma jornada através estrada ", eu disse, mais feliz do que nunca.

-Oh sério? Bem, espero que você se divirta. Aproveite sua viagem,

Gênese.

Com isso, ele foi pagar.

Como diabos ele sabia meu nome ?

Eu me sacudi, pensando que poderia ter contado a ele, mas não percebi, então fui até o caixa e paguei pelo café, em seguida, saí para entrar novamente no motorhome.

TCOD | 60

-Preparar? Otis perguntou com um sorriso e eu assenti.

"Sim, estou pronto", respondi com entusiasmo.

Quando ele ligou o motorhome e saiu para a estrada principal, pensei em contar a ele sobre meu encontro com um velho amigo dele.

>> Falei com um homem dentro da loja. Ele disse que seu nome era Colson e que é um amigo de infância seu.

Otis franziu a testa e manteve os olhos na estrada.

"Ele falou com você?" Por quê?

-Não sei. Eu estava fazendo meu café e ele se aproximou de mim. Então você o conhece?

-Sim, o faço. Mas não éramos realmente amigos ”, explicou.

Eu concordei.

Essa conversa terminou.

Tomei um gole do meu café, recostei-me na cadeira e respirei fundo.

"Como você se sente, garota?" Otis perguntou, estendendo a mão para colocar a mão na minha coxa.

Sorri para ela, lembrando-me de todas as vezes que ela me fez essa pergunta quando eu era pequena.

"Feliz", respondi, fazendo-o sorrir e apertar minha coxa.

Nossa viagem havia acabado de começar, mas eu não poderia estar mais feliz.

Capítulo 8

TCOD | 61

OTIS

Uma viagem de seis horas não foi tão ruim.

Ainda tínhamos duas horas para chegar a Ottawa, mas com a música favorita do Genesis tocando, o tempo passou rápido.

Ela estava deitada na poltrona bem atrás de mim, lendo um dos cinco livros que trouxe.

Parávamos em algumas livrarias para que ele pudesse comprar novas quando acabasse com elas.

Eu ainda era um grande amante de livros e gostava de pensar que era porque eu a levava às bibliotecas o tempo todo quando era pequena.

Eu estava apreciando a vista na minha frente.

O Canadá era lindo e o cenário melhorava a cada quilômetro que passava.





"Você está bem aí atrás?" Eu perguntei a ele, estendendo minha mão direita para trás para apertar seu pé descalço.

Ela gritou, balançando os dedos dos pés antes de soltá-lo novamente.

"Estou ótimo." Como o levas?

Eu a ouvi se mover e seus braços em volta do meu pescoço por trás.

"Muito bom até agora." Acho que nunca me canso de dirigir. Além disso, podemos parar quando quisermos e fazer uma pausa.

Coloquei a mão em seu braço enquanto ela beijava minha bochecha.

-Exatamente. Não há cronograma para nossa viagem. Eu me acostumei com isso, ”ele sussurrou perto do meu ouvido.

-Tudo bem. Contanto que você não fique entediado.

-Não o farei. Tenho muitas coisas que posso fazer ”, disse ele.

-Sim? Conte-me sobre essas coisas. ”Eu a desafiei.

"Bem ... eu posso ler meus livros, olhar pela janela e sonhar acordada, e posso fazer você se sentir bem ao nos levar para um novo local."

Sua voz era suave e sexy.

Foda-me.

Sua mão se moveu lentamente pelo meu peito enquanto eu mantive meus olhos voltados para a estrada, e eu já abri minhas pernas um pouco mais, sabendo para onde eu queria ir.

Seus dedos tocaram a protuberância da minha calça, e como eu queria ficar confortável o suficiente para sentar no banco do motorista por várias horas, decidi usar calça de moletom cinza claro.

Gênesis sempre mencionou como eles se encaixam bem em mim, e agora que pensei sobre isso, eu sabia por quê.

Você podia ver claramente minha dureza espiando através do tecido, mais definida do que quando eu estava usando jeans.

Seus dedos se moveram ao longo do meu eixo, então o seguraram com força.

"Eu realmente queria tentar mais ontem à noite."

Ele começou a massagear meu pau através da minha calça de moletom, e eu soltei um grunhido, pensando em parar o motorhome e jogá-lo em cima de mim.

"O que exatamente você quer fazer?" -Eu perguntei por.

Eu queria ouvi-la dizer isso.

Fiquei animado ao saber que o doce Gênesis era novo para tudo isso.

"Eu quero sentir seu pau na minha boca", disse ele, sua voz tremendo ligeiramente.

Ela ficou nervosa de repente, o que tornou toda a situação ainda mais intensa.

"Hmm, mais alguma coisa?"

Eu agarrei sua mão e a fiz apertar meu pau com mais força, pressionando nossas mãos contra meu pacote.

"Eu quero provar seu sêmen novamente." Gostei do sabor salgado. E eu adorei ver você ter um orgasmo ao mesmo tempo que eu.

Meu pau se moveu e comecei a mover sua mão mais para baixo para

segurar minhas bolas e assim estimular a tensão que se acumulou dentro delas.

"Venha aqui", eu disse suavemente, apontando para o espaço vazio entre nós dois.

assentos.

Ela se virou e se ajoelhou ao meu lado.

>> Aproxime-se, ”eu ordenei, e ela obedeceu, inclinando-se no meu colo com uma mão no meu joelho.

Eu agarrei um punhado de seu cabelo e trouxe seu rosto perto do meu eixo endureceu, então eu pressionei sua boca contra ele.

>> É isso que você quer, doce menina? Eu perguntei, tentando

concentre-se na maldita estrada à minha frente.

Felizmente, não havia muitos carros por perto e consegui reduzir um pouca velocidade sem criar tráfego.

"Sim," ele murmurou.

Sua mão apertou minha coxa e eu me movi na cadeira para colocar um

um pouco mais confortável.

Eu não queria tirar meu pau ainda, e fazê-lo me provocar, então faria que tudo estava mais quente. Eu senti sua boca abrir e sua língua pressionada contra ela, querendo saboreá-la muito forte.

"Foda-se", eu murmurei.

Eu tive que dar uma olhada para ter certeza de que era seguro

tire meus olhos da estrada, então eu olhei para ela e vi seu sorriso enquanto seus lábios

eles massagearam meu pau através das minhas calças.

>> Você está gostando disso, hein? Quer tirar e enfiar embrulhar com esses lindos lábios? Eu perguntei roucamente, olhando para a estrada.

Ele acenou com a cabeça rapidamente e, sem hesitação, puxou o cós da minha calça.

Eu levantei meus quadris para empurrá-los para baixo em minhas coxas, e uma vez que eles estavam de joelhos, minha boxer seguiu logo atrás.

Meu pau estava duro e ereto, mas ligeiramente inclinado para a esquerda.

Eu ouvi mulheres com quem dormi antes dizer que a curva no meu pau tornava a porra mais intensa, e eu sabia que uma vez que eu estava dentro do Genesis, sua boceta apertada não conseguia nem segurar tudo no início.

Mas ele estava determinado a fazê-la se sentir bem.

Eu mantive minha mão em seu cabelo e a puxei para mais perto do meu eixo, e ela rapidamente o agarrou com as duas mãos, acariciando-o da base à ponta.

>> Lamba aquela gota de precum, Gênesis.

Ele fez o que eu disse a ele e eu amei como ele me ouviu, me obedecendo não importa o quê. Ele não era rígido com ela, mas quando se tratava de nos sujar, parecia gostar que eu fosse mandona.

Estava ficando difícil se concentrar na estrada quando seus lábios carnudos finalmente tocaram meu pau e sua língua apareceu para lamber a gota.

Sem eu dizer uma palavra, ele empurrou mais fundo.

Senti sua língua macia roçar minha pele sensível e não pude deixar de empurrar sua cabeça para baixo. Um som suave e abafado a deixou.

Eu precisava ir com calma.

Deixe-o se acostumar com isso antes de empurrar seu pênis profundamente em sua garganta.

Sua cabeça se moveu para cima e para baixo ao longo do meu comprimento, e ele lentamente se acostumou com isso.

Eu joguei seu cabelo para trás, mas então tive que agarrar o volante para pegar a próxima saída e estacionar o motorhome em uma rua lateral.

Ele precisava de liberação.

O motorhome parou depois que virei em uma rua lateral e assim que o motor desligou, me virei no assento e agarrei seu cabelo novamente.

Desta vez, com as duas mãos.

>> É isso. Continue chupando meu pau, ”eu o encorajei.

Ele já estava perto, e saber que esta era sua primeira vez me deixou ainda mais animado.

Eu a ajudei a mover a cabeça, movendo-a mais rápido para cima e para baixo por causa da minha dureza. Cada vez que minha ponta atingia sua garganta, seu corpo se movia para me deixar saber que ele estava indo muito fundo.

>> Você vai se acostumar. Eu prometo.

Mas, por enquanto, eu não poderia ir muito longe.

Encostei-me na porta, deixando a parte de trás da minha cabeça bater na janela. Meus olhos se fecharam e quando seus lábios se apertaram em volta do meu pau, a pressão começou a crescer dentro de mim.

Estava tão perto.

GÊNESE







Não era o pau dele que tornava mais difícil para mim ingerir, mas sim a saliva que corria continuamente pelo fundo da minha garganta, me fazendo prender a respiração.

A ideia de apenas cuspir e deixar fluir pelo seu comprimento só me ocorreu depois que ele se afastou da minha boca para me fazer olhar para ele.

O polegar de Otis roçou meu lábio inferior e o mergulhou dentro de mim.

boca.

Seu pau estava descansando contra seu estômago, e eu olhei para ela enquanto ela chupava o polegar.

"Olhe para você, olhando ansiosamente para o meu pau", ele murmurou.

>> Diga-me onde você quer meu esperma, Gênesis. Você quer bem aqui na sua boca? Seu polegar pressionou minha língua para me fazer abrir a boca e, quando olhei para ele, assenti.

Ele agarrou seu eixo com a outra mão e começou a acariciá-lo lentamente, certificando-se de que ele ficasse duro enquanto eu não pudesse envolver meus lábios em torno dele.

>> Eu quero ouvir você dizer isso, ”ele pediu, colocando o polegar para fora e segurando meu queixo no lugar.

"Eu quero que você goze na minha boca", eu sussurrei, mantendo meus olhos nos dele.

Eles eram intensos e cheios de luxúria, e eu adorei vê-lo assim, sabendo que era eu quem o fazia sentir tudo isso.

"E você vai ser uma boa menina e engolir isso?" Eu balancei a cabeça rapidamente, impacientemente. -Sim.

"Meu doce Gênesis." Você é tão fodidamente perfeito, ”ela sussurrou, acariciando seu pênis mais rápido agora.

Eu segurei minha boca aberta e esperei pelo fluido salgado de seu esperma com excitação, e com apenas mais alguns golpes, ele colocou a ponta na minha língua.

>> Mantenha esses olhos nos meus, Gênesis.

Eu fiz, e com certeza, o gosto de seu esperma atingiu minha língua.

>> FODA-SE! Ele gemeu, segurando meu queixo com mais força e se esvaziando em minha boca.

Eu queria ajudá-lo a sentir ainda mais, então estendi a mão e segurei suas bolas, massageando-as enquanto ele continuava movendo seus quadris.

Um sorriso puxou os cantos da minha boca, e quando seu orgasmo chegou ao fim, ele empurrou seu pau na minha boca, empurrando todo o esperma para o fundo da minha garganta.

Eu engoli para não engasgar, e então Otis agarrou um punhado de meus TCOD | 67 cabelo novamente, empurrando minha cabeça para baixo para colocá-lo todo o caminho para dentro.

Ela ainda estava lutando com isso, mas estava determinada a não sentir náuseas por causa do comprimento.

>> É isso, ”ele rosnou, saindo lentamente de mim.

Para minha surpresa, ele se inclinou para beijar meus lábios, lambendo minha saliva misturada com seu esperma escorrendo pelo meu queixo.

Ele não parecia estar preocupado com seu próprio sêmen, o que tornava este momento ainda mais erótico e intenso.

Eu sorri para o beijo, colocando a mão na parte de trás de sua cabeça para mantê-lo perto de mim.

Eu não queria que acabasse, mas sabia que não era a última vez que faríamos algo assim.

Sua língua se moveu contra a minha e, depois de um tempo, ele interrompeu o beijo.

>> Eu te amo, ele disse suavemente.

Eu sorri para ele e pressionei mais um beijo em seus lábios antes de responder, "Eu também te amo, Otis."

Sempre amei, e sempre farei, não importa o que aconteça em nosso caminho.

Depois de limparmos, fui até a parte de trás do trailer para ir até a geladeira. "Devíamos comer nossos sanduíches, agora que não vamos nos mover", disse a ele.

Peguei os sanduíches e duas latas de refrigerante, então voltei para a frente para

sentar no meu lugar.

>> Aqui, ”eu disse a ele, entregando-lhe a comida e a bebida, e ele pegou com um sorriso.

-Está bem? Ele perguntou, e eu fiz uma careta para ele.

"Por que não seria?"

Ele deu de ombros e abriu sua lata. "Porque eu não pensei que você

gostaram das coisas que acabamos de fazer. Não quero que pense que precisa fazer isso para me agradar.

Eu balancei minha cabeça e a inclinei para o lado. "Otis ... eu realmente gostei do que fizemos." Você sabe que eu nunca faria nada se não gostasse. Por favor, não se preocupe, ok?

Ele me estudou por um segundo e então acenou com a cabeça.



-Tem razão. Eu só queria ter certeza.

Surpreendi-me ao perceber que gostava de certas coisas das quais nunca soube que gostava, especialmente quando se tratava de sêmen.

Nunca me senti enojado com isso, mas é claro, nunca me senti antes de Otis gozar na minha barriga na noite passada.

Mas também não acho que gostaria muito.

"Não acho que haja nada que você possa fazer comigo que me deixe enojado ou desconfortável, Otis."

Ele riu e sorriu para mim. -Não diga isso. Você me fará pensar em coisas que podem ultrapassar seus limites.

"Você está dizendo que acha que eu não posso lidar com você?" "Eu o desafiei."

"Sim, é exatamente o que estou dizendo." Sua voz era severa e de repente senti a necessidade de manter minha boca fechada.

Oh garoto

Agora estou curioso.

Capítulo 9

TCOD | 69

OTIS

Caminhamos ao longo do rio Ottawa, de mãos dadas, até chegarmos a uma pequena praia onde os adolescentes jogavam vôlei.

O sol estava se pondo lentamente, parei perto da água e coloquei Genesis na minha frente.

Passei meus braços em volta dos ombros dela por trás, e ela se encostou no meu peito com as mãos em meus braços.

"É lindo aqui", ela sussurrou. Você nunca foi a Ottawa, não é?

Eu balancei e dei um beijo na cabeça dele.

"Não, mas eu sabia que seria bom." Você gostou da sua comida? -Eu perguntei por.

Seu rosto não revelou muito enquanto ela comia no restaurante italiano que escolhemos para jantar.

"Foi bom", diz ele, virando a cabeça para olhar para mim. Terei que me acostumar a comer em novos lugares. Suas refeições sempre foram minhas favoritas.

"Você sabe que posso cozinhar algo para você no trailer." Me diga o que você quer e eu pego os ingredientes. -Eu sugeri.

Genesis acenou com a cabeça e beijou meu queixo antes de se virar para olhar para o rio à nossa frente.

"Eu amo essa sensação." Que podemos tocar e beijar em público.

Eu aninhei meu rosto na curva de seu pescoço e mordisquei sua pele.

"Descreva esse sentimento para mim", eu sussurrei.

-Sinto-me livre. Feliz Por sorte Amavam.

TCOD | 70

Eu sorri com suas palavras e lambi o ponto atrás de sua orelha que eu tinha acabado de beijar.

-Sinto o mesmo. Tudo por você, ”eu disse a ele. E prometo que continuarei a fazer você se sentir assim todos os dias pelo resto de nossas vidas.

Genesis se virou em meus braços e envolveu-o em volta da minha cintura.

Seu sorriso era brilhante e satisfeito, eu segurei seu rosto com as duas mãos, correndo meus polegares ao longo de suas maçãs do rosto.

"Quer saber do que eu mais gosto, que não estamos mais em Roberval?"

Sorrindo, olhei para seus lábios e balancei a cabeça.

-Aquele? -Eu perguntei por.

"Beijo você quando e onde eu quiser."

Ela ficou na ponta dos pés e beijou meus lábios suavemente, então me olhou nos olhos novamente.

"Eu posso te beijar aqui."

Então ele colocou seus lábios de volta nos meus.

"Em um restaurante", acrescentou ele, interrompendo o beijo novamente. Em uma loja, um estacionamento. Eu posso te beijar quando eu quiser. Sua voz estava cheia de alegria.





Eu ri baixinho e balancei a cabeça.

"Você é tão fofo, sabia?"

Ela encolheu os ombros.

"Você pode ter ouvido isso antes." Ele zombou, sorrindo amplamente.

Eu a beijo novamente, mas desta vez mais e mais fundo, com minha língua em sua boca e a dela girando em torno da minha.

Saber que ela me queria tanto quanto eu a queria, e que ela queria nos mostrar para pessoas que não tinham ideia de quem nós realmente éramos, me fez amá-la ainda mais.

Para o Gênesis, o amor não tinha limites.

Depois de deixar minha língua dançar apaixonadamente com a dela, quebrei o beijo para olhar em seus olhos.

"Vamos voltar para o trailer." Há algo que ainda tenho que

TCOD |

71

Dar-te de volta.

Ela franziu o cenho.

"Me dê de volta?"

-Sim. Um obrigado pelo que você fez comigo esta manhã.

Ela sabia o que ele queria dizer e seus olhos brilharam.

Peguei sua mão e entrelacei meus dedos com os dele, então assenti.

siga em direção ao caminho que leva de volta ao estacionamento no

que ele teve permissão para estacionar o motorhome durante a noite.

Chegamos depois de uma caminhada de cinco minutos, e a primeira coisa Notei que havia uma pequena amolgadela na parte de trás do trailer próximo luz traseira esquerda.

"Você bateu em um carro enquanto estacionava no restaurante?" -

Genesis perguntou, obviamente notando o amassado também.

"Não, eu me certifiquei de ter espaço suficiente entre os outros carros."

Eu me aproximei e corri meus dedos sobre o golpe. Faça amassados em um Uma viagem de carro de um ano era inevitável, mas ter uma em nossa primeira dia me deixou um pouco irritado.

Não poderia ter sido eu, então algum carro aleatório deve ter sido

espancado.

"Ele é pequeno", Genesis apontou, envolvendo as mãos em torno

meu braço-. Você nem consegue ver de longe.

"Isso ainda me incomoda", murmurei com um suspiro.

"Venha", disse ele, guiando-me até a porta do trailer. Eu estou

Tenho certeza de que quem atingiu o motorhome não teve a intenção.

Eu a deixei me empurrar para dentro após a abertura, e ela me seguiu de perto.

"Agora, você disse algo sobre retribuir ... Eu realmente quero saber o que é -"

Ele disse.

Eu ri e alcancei atrás dela para fechar o

porta, coloquei minha mão em seu quadril e a trouxe para perto do meu corpo em um

movimento rápido.

"Para isso, preciso que você faça exatamente o que eu digo." Você pode faz isso por mim? -perguntei-lhe.

Ela assentiu e franziu os lábios.

-Eu farei qualquer coisa.

Não consegui esconder um sorriso.

"Vá ficar ao lado da cama." Agora. Eu exigi.

Ela fez o que eu disse a ela e me sentei na poltrona em frente a ela.

Eu tinha colocado um jeans e uma bela camiseta depois

tomar banho para ir jantar, e meu pau já estava reclamando da pequena espaço que teve à medida que crescia e endurecia.





"Eu quero que você tire esse suéter", disse a ele.

Eu aprendi essa palavra há um tempo, depois que ela voltou a

casa de uma maratona de compras na cidade. Eu chamei de macacão, mas ela sabia

ele se apressou em me corrigir.

Não importava como era chamado, parecia incrível nele. Era uma cor

azul suave, com botões pretos no centro. Combinou com seus olhos e

cabelos, o que os destacava ainda mais.

Quando ela estendeu a mão para desabotoá-lo, lambi meu lábio inferior e eu coloquei meu pau em minhas calças.

Seus olhos permaneceram nos meus, e quanto mais pele eu vi sob isso jersey, mais minha dureza tremia.

Tive que dar um pouco mais de espaço, então fiz um trabalho rápido

botão e zíper, então eu empurrei meu jeans e boxer através do meu

pernas.

Enquanto acariciava meu pau, Genesis empurrou o tecido fino por seus braços

e finalmente o deixou cair a seus pés.

Ela ficou lá em seu sutiã e calcinha, e eu lambi meus lábios novamente, vendo claramente a mancha molhada entre suas pernas.

"Tire o sutiã, Genesis," eu disse a ele.

Eu não vi seus seios antes.

Merda, como eu não fiquei louco na noite passada sem tocar seus seios?

Suas mãos se moveram atrás de suas costas, e com um movimento

Rapidamente, seu sutiã caiu de seus ombros, caindo no chão ao lado do suéter.

Seus mamilos pareciam macios e rosados, eles estavam duros, prontos para serem

sugado.

"Venha aqui", eu ordenei.

Ele ficou na minha frente, e com minha mão ainda em volta do meu pau, eu

coloquei

a outra nas costas para trazê-la para mais perto até que minha boca cobrisse seu mamilo

Alegre.

Genesis passou as mãos pelo meu cabelo, puxando suavemente enquanto Movi minha língua contra a pequena protuberância dura.

Um gemido escapou dele, e depois de dar igual atenção ao

outro, eu olhei para cima e apertei sua bunda com força.

-Volte para a cama. Deite-se de costas e tire essa calcinha.

Ela obedeceu, e uma vez nua, movi meus olhos para sua boceta, vendo como brilhava graças à sua umidade.

"Eu quero ver você tocando em você antes de colocar minha boca nessa doce boceta."

Eu mantive minha voz baixa.

Sua respiração engatou, mas eu podia ver a emoção em seus olhos.

Ele correu os dedos por suas dobras enquanto eu movia minha mão

ao longo do meu comprimento, e observá-la deslizar os dedos dentro de sua boceta fez

uma gota de fluido pré-seminal escorrerá pelo meu eixo.

Eu olhei para ela por um tempo, mas não consegui ficar parado por mais tempo

clima.

Quando ele colocou os dedos de volta em seu buraco estreito, eu me levantei da poltrona reclinável e caminhou para ficar na frente dela.

Alcançando sua mão, inclinei-me sobre ela e trouxe seus dedos para ela boca.

"Coloque-os na boca."

Ela sorriu suavemente, em seguida, colocou os dedos na boca e provou TCOD |





74

A si mesma.

Eu olhei para ela de perto, e enquanto ela manteve seus dedos lá, eu a movi em direção

para trás e espalhe mais as pernas para deixá-la mais confortável.

Eu deixei beijos no interior de sua coxa até que seu doce perfume

preenchesse

meu nariz, e eu olhei para cima para vê-la olhando para mim.

- Brinque com seus seios enquanto eu faço você gozar com minha língua, Gênese.

Novamente, ele obedeceu, então segurou seus seios.

Meus olhos nunca deixaram os dele, e a primeira vez que minha língua lambeu

sua fenda, ela mordeu o lábio inferior e ergueu os quadris.

Ela já queria mais, mas se ela quisesse retribuir o favor para o boquete incrivelmente quente que ele me deu esta manhã, eu tive que tomar com acalmar e fazê-la se sentir especial.

Eu pressionei suas coxas para mantê-las separadas, e

então, lentamente, comecei a brincar com seu clitóris.

Já doeu.

Sua doçura ficaria na minha língua depois que ela gozasse

e mal podia esperar para ver seu rosto enquanto o fazia.

"Oh, Otis", ela gemeu, puxando os mamilos.

Eu levantei um dedo para umedecê-lo com seus fluidos, então lentamente Comecei a tocá-la enquanto movia minha língua sobre aquele pequeno

patrão.

Sua boceta apertou a cada toque, e depois de um tempo, me movi

minha língua mais rápido.

Eu começo a mover seus quadris embaixo de mim, e seus gemidos se

tornam

implorando, precisando de algum tipo de liberação.

"Oh!"

Eu fui em frente e com certeza, ela não conseguia mais manter as mãos nos seios. Ele agarra meu cabelo e o puxa, quase o arrancando.

Eu sorrio, sabendo que ele está tão perto.

-Vou correr.

TCOD |

75

Aqui está a minha confirmação.

Eu seguro sua bunda com uma mão, movo minha língua mais rápido e

Eu finalmente o faço gozar.

Seus gemidos enchem o motorhome, e agora, eu não estou

Não dava a mínima para quem pudesse ouvir.

Capítulo 10

TCOD | 76

GÊNESE

Ele precisava de mais.

Meu orgasmo estava desaparecendo lentamente, minhas pernas pararam de tremer e eu queria sentir aquela sensação exata novamente.

E outra vez.

Respirei fundo quando senti Otis se mover sobre mim e, antes que eu pudesse abrir os olhos, seus lábios tocaram os meus.

Apaixonadamente, ele os moveu com os meus, e eu pude sentir meu gosto em sua língua.

Apenas beijá-lo me excitou, e sentindo seu pau duro contra meu estômago, eu queria que ele deslizasse dentro de mim.

Embora isso pudesse doer no início, ela estava pronta para dar mais um passo e finalmente sentir mais dele.





Tenha isso dentro de mim.

Alcancei entre nós para envolver meus dedos em torno de seu eixo, mas ele foi rápido em afastar minha mão e interromper o beijo.

"Chega de noite, Genesis", ele sussurrou.

-Porque não? Eu fiz beicinho. Você não se sentirá desconfortável se não vier?

Ele riu e acenou com a cabeça.

-Provavelmente. Mas já fizemos o suficiente por hoje. Quero ter você em meus braços e fazer você se sentir amado.

Isso estava bom para mim.

"Então você não vai se livrar de sua ereção?" -Eu perguntei por.

"Vai desaparecer mais cedo ou mais tarde." Além disso, é excitante e estimulante ao mesmo tempo, tentar não gozar. É uma sensação agradável.

Estudei seu rosto por um momento, então sorri.

"Explique esse sentimento para mim."

Ele riu baixinho e beijou a ponta do meu nariz.

"Imagine-me brincando com seu clitóris e, antes de gozar, basta manter essa sensação lá na parte inferior de sua barriga." E você o mantém lá por minutos, talvez horas. É assim que se sente agora.

"E isso não machuca ou frustra você?"

"No bom sentido", respondeu ele. Não se preocupe comigo, Genesis.

Seus lábios tocaram os meus novamente, então ele saiu da cama e colocou sua boxer de volta.

"Aqui", disse ela, segurando minha calcinha contra mim, eu a agarrei para colocá-la de volta.

"Vamos nos preparar para dormir e ver para onde estamos indo."

Depois de escovar os dentes, fomos para a cama.

Eu me aconcheguei ao seu lado enquanto ele puxava o mapa de trás da cama.

Não gostávamos muito de usar nossos telefones, então encontramos um mapa antigo em seu armário em casa, que é onde costumávamos navegar pelo Canadá.

Ele apontou para Ottawa e então balançou o dedo para cima.

"Podemos ir para o norte primeiro."

Eu olhei os nomes das cidades no mapa e isso chamou minha atenção

uma.

"Eu quero ir para Amos," eu disse a ele, pegando sua mão e movendo-a de forma que seu dedo apontasse para a cidade.

"Amos," ele murmurou. Parece uma cidade pequena, mas pode ser interessante.

Eu balancei a cabeça e deixei meus olhos vagarem pelo mapa canadense enquanto corria minha mão por seu cabelo.

"Devíamos obter uma lembrança de cada cidade que visitamos."

Algo para lembrar cada lugar que estivemos ”, sugeri.

"E onde vamos guardar todas essas coisas?"

"Podemos conseguir um baú para colocá-los." Não precisamos exibi-los, apenas mantê-los até chegarmos em casa.

"Hmm, está tudo bem." Isso pode funcionar, ”ele disse, franzindo os lábios.

Ele largou o mapa e olhou para mim.

"O que você quer obter daqui?"

Eu encolhi meus ombros.

"Provavelmente há uma loja de presentes por perto, então podemos dar uma olhada antes de irmos." Além disso, vi um café agradável enquanto caminhávamos de volta para cá. Devíamos tomar café da manhã lá amanhã de manhã.

Ele beijou minha testa e acenou com a cabeça.

-Soa bem.

Ele pegou o mapa novamente.

"Algum lugar que você sempre quis visitar?" -Eu pergunto.

Eu estudei todos os nomes no mapa novamente, mas então balancei minha cabeça.



-Realmente não. Eu não me importo para onde vamos, contanto que você esteja comigo.

Eu mesmo tive que sorrir com essa frase, e Otis riu, cutucando meu lado com o cotovelo.

"Você está começando a ficar tão cafona, sabia disso?"

-Te incomoda?

-Não, em absoluto. Eu acho que é fofo, ”ela respondeu.

Ele guardou o mapa e se virou para olhar para mim.

—Estou fascinado por quão direto você fala e mostra seus sentimentos recentemente. Quando você era pequeno, você disse que era feliz, mas seu rosto ainda era o mesmo. Você estava muito carrancudo ", disse ele em voz baixa, passando

seu polegar entre minhas sobrancelhas suavemente. Mas no fundo eu sabia o que você disse que era verdade, e eu nunca tive que me preocupar em você mentir para mim com

em relação aos seus sentimentos.

"Eu não acho que teria ousado mentir", disse eu, colocando meu

mão em seu peito.

—Eu sempre tive aquela voz dentro de mim que diz que você é minha casa, Mas acho que quando eu era pequeno isso não aparecia. Eu não tinha ideia do que o que estava acontecendo ”, confessei.

Ele sorriu e acenou com a cabeça.

"Você era muito jovem para entender." Mas fico feliz em saber que

Você confiou em mim desde o início

Eu sorri de volta para ela e acariciei sua pele quente com a ponta dos dedos.

"O que você sentiu na primeira noite em que estive em casa?"

-Estava preocupado. Com medo. Eu estava com medo de que você não

gostasse de mim e

você vai perguntar por sua mãe.

Pressionei meus lábios em uma linha firme.

"Por que você nunca diz o nome dele?"

Eu nunca o tinha ouvido dizer o nome da mamãe.

E eu não tinha ideia do porquê.

Eu sabia que ele mudou o meu porque ele não sentiu como se fosse o nome certo para mim, tudo graças à minha mãe.

"Porque ela e eu nunca nos damos bem." Nunca fomos próximos.

Bem, quando éramos adolescentes, tentei mantê-la longe de todos

os drogados, mas ela não queria me ouvir. Foi inútil, e no começo eu senti que Se eu apenas tivesse desistido dela Mas ela era teimosa. Teimoso pra caralho. Já era

tarde demais para ela.

Sua voz falhou no final, e eu me odiei naquele exato momento por querer para ele falar sobre minha mãe. No entanto, senti a necessidade de saber qual era meu primeiro nome.

Ele não quis dizer isso, então eu precisava de outra maneira para ele me avisar.

Eu me virei para a parede no final do trailer, onde havia uma prateleira estreita bem entre o colchão e a parede, que funcionava como uma espécie de mesa de cabeceira.

Otis pensava em muitas pequenas coisas enquanto reformava o trailer, e eu amei cada parte disso.

Peguei o lápis e o pequeno bloco de notas e me virei para Otis para entregá-los a ele.

"Você vai me escrever o nome da minha mãe?" Quero vê-lo.

Sentei-me nos cotovelos, o lápis e o bloco de notas ainda em minhas mãos.

Ele olhou para eles por um tempo, depois engoliu em seco e finalmente assentiu.

-Está bem.

Ele respirou fundo antes de tirar as duas coisas de minhas mãos, então escreveu o nome lentamente.

Ele se sentiu estranho e odiava ver as coisas dessa forma, mas ele queria acabar com isso. É apenas um nome e eu nunca a veria novamente.

Eu olhei para ele cuidadosamente enquanto seus olhos seguiram a ponta do lápis, então olhei para as costas de sua mão.

Eu não conseguia ver o que ele estava digitando, mas o nome parecia ser comprimento.

Agora eu estava ficando animado.

O que poderia ser?

Conheci algumas garotas com nomes longos.

Julianna.

Bernadette.

Alessandra.

Mordi meu lábio inferior, então finalmente desviei o olhar do bloco de notas e olhei nos meus olhos novamente.

-Preparar? -Eu pergunto.





"Sim," respondi rapidamente.

Ele virou o bloco de notas e eu o agarrei quando meus olhos viram o nome escrito em uma caligrafia perfeita.

Evangelina .

TCOD |

81

Eu fiz uma careta, olhando para o nome por um momento antes de me virar.

olhar.

-Que ocorre? Otis perguntou com uma risada suave.

"Isso não soa como alguém que usa drogas." É um nome

doce. É ... um nome lindo, ”eu disse a ele.

Eu estava com raiva da minha mãe.

Não tenho certeza de como o nome dela afetou tudo isso, mas parecia errado.

Parecia ruim.

"Você teria preferido esse nome a Gênesis?" -Eu pergunto.

-Não. Não acho que se pareça com um Ev ...

Parei antes que pudesse dizer seu nome completo, sabendo

que ele não queria ouvir.

"Eu sou o Genesis." Eu não quero ser como ela. Eu amo meu nome Você escolheu e

Eu amo isso, ”eu prometi.

Rasguei a nota do bloco e amassei para que o nome não pudesse

Olhe mais. Joguei no chão, larguei o lápis, o bloco de notas e abracei novo para ele.

"Obrigado por me mostrar o seu nome, mas quero esquecê-lo de novo."

Otis escovou meu cabelo para trás e, em seguida, pegou meu rosto com ambas as mãos.

Um sorriso suave apareceu em seus lábios, e seus olhos percorreram todo o meu

rosto antes de parar nos meus olhos.

-Você é linda. Dentro e fora. É única. Você já deve saber.

-Sussurrar.

Meu coração aqueceu.

O que posso responder a essas palavras?

Inclinei-me e beijei-o suavemente, puxando-me para mais perto até que eu estava em cima dele para montar seus quadris.

Eu coloquei minhas mãos em seu peito para me manter de pé, e ele se moveu
TCOD |

82

o dela de minhas bochechas até minha cintura.

-Amo você. Ele sussurrou contra meus lábios, e eu sorri no beijo antes aprofunde-o.

Pela primeira vez, eu queria ter controle sobre ele, então coloquei minha língua na dele

boca, torcendo-a ao redor da dela e saboreando cada centímetro dele.

Suas mãos apertaram minha cintura, em seguida, moveram-se para minha bunda.

Ele apertou com força e me empurrou contra seu pau semiduro, que parecia incrível contra meu clitóris.

Ele não disse mais nada naquela noite, e eu tive a sensação de que ele realmente

Eu poderia lidar com não ir além de beijar.

Isso também estava bom.

Suas mãos me tocaram enquanto nossas línguas dançavam, e minhas mãos Eles se moveram em seu cabelo, puxando-o com perfeição. A maneira que gostou.

Nosso beijo durou mais alguns minutos, então ele pegou meu rosto

novamente e

Ele me empurrou suavemente para que pudesse olhar para mim.

"Vamos dormir", ele sussurrou, sua voz já rouca.

Eu balancei a cabeça e dei um último beijo em seus lábios, então me aconcheguei nela



lado novamente.

Estava feliz.

Feliz

Neste motorhome com ele, é aqui que ele queria estar pelo resto de

minha vida.

Faz apenas um dia, mas nunca me senti tão perto antes

do.

Capítulo 11

TCOD | 83

OTIS

Uma semana já havia se passado e, no caminho para o sul, para as Cataratas do Niágara, tivemos que passar por um posto de gasolina no meio do nada devido à forte chuva.

A estrada que pegamos era através de uma floresta, entre os buracos e a chuva, não foi muito divertido passar por ela. O posto de gasolina parecia saído de um filme de terror, mas depois de entrarmos para comer alguma coisa no jantar, encontramos a velhinha mais doce, que trabalhava lá.

O nome dela é Dotty e ela nos contou sua história de como chegou aqui.

Ela é viúva, mas há quarenta anos, ela e o marido encontraram este lugar e o renovaram. Naquela época, ele teve mais visitantes e você poderia dizer que ele estava feliz em nos ver. Eles até nos ofereceram um quarto no último andar, mas tínhamos o motorhome e éramos muito confortáveis lá.

Genesis não conseguia manter suas mãos longe de mim e eu amei como ele se agarrava a mim sempre que tinha a chance.

Não era irritante, nem um pouco.

Às vezes, só dificultava um pouco o foco.

Seus olhos lascivos sempre me atraíram, e muitas vezes eu parava o trailer na beira da estrada para deixá-la chupar meu pau ou para lamber sua boceta e fazê-la gozar.

Isso era tudo o que estávamos fazendo ultimamente e muitas vezes ficava um pouco complicado.

Genesis amava minha porra, e seu fascínio em me ver gozar apenas movendo seus dedos a deixava mais selvagem, dia após dia Esta noite, depois de comer nossos sanduíches feitos por Dotty, sentamos na cama e jogamos cartas para passar o tempo.

O tempo iria melhorar amanhã, mas não havia muito o que fazer por agora.

"Estou com fome", disse Genesis com um beicinho, e eu balancei a cabeça em direção à embalagem de sanduíche vazia ao lado dela na cama.

"Você acabou de comer." Eu apontei.

-Eu sei. Mas ainda estou com fome. Além disso, não temos mais sanduíches aqui.

Eu sabia exatamente aonde ele queria chegar com isso, então fiquei quieto e o deixei terminar seus pensamentos.

"Devíamos estocar sanduíches enquanto estamos presos aqui", sugeriu.

Larguei minhas cartas e balancei a cabeça.

Dizer não para ele não era uma opção.

Além disso ... adorei comer algumas batatas fritas ou doces enquanto dirigia.

-Está bem. Vista a sua capa de chuva, ”eu disse a ele, e ele rapidamente se levantou da cama.

O motorhome estava estacionado um pouco mais longe da loja e íamos nos molhar sem ter que nos cobrir.

Depois de fechar a porta, agarrei a mão de Genesis e caminhei em direção ao posto de gasolina com ela rapidamente. Eram quase dez horas e Dotty nos disse que estaria aberto até meia-noite, então ainda tínhamos algum tempo.

"Você está de volta", disse ele em uma voz um pouco trêmula e rouca.

Dotty era bastante enérgica para uma mulher de sua idade.

"Precisamos de alguns lanches", explicou Genesis com um largo sorriso, apontando para o corredor de lanches.

"Vá em frente, precioso." Eu tenho tudo o que seu coração deseja.

Genesis me deu um sorriso rápido, então soltou minha mão e foi direto para as batatas fritas.

Coloquei minhas mãos nos bolsos da minha calça de moletom e olhei para Dotty.

"Você não tem pintura de carro branca, tem?" eu tenho alguns



arranhões na parte de trás do meu motorhome. Está me incomodanado

TCOD |

85

-Disse-lhe.

"Eu não tenho isso aqui, desculpe." Mas há uma oficina mecânica

carros ao longo da estrada. Você vai passar por isso. Tenho certeza que eles podem ajudá-lo ”, disse ele.

"De onde vêm todos os arranhões?" Ele perguntou então, e eu peguei um uma rápida olhada em Genesis antes de responder.

"Nenhuma pista." Nunca bati em um maldito carro ou na parede.

Eles só apareceram depois de saírem do trailer por

umas horas. Eles parecem feitos com chaves.

"Talvez algumas crianças distraídas." É apenas um trailer.

Ela estava certa, mas o que me incomodou mais do que os arranhões foi o fato de que aconteceu em quase todos os lugares que nós

nós paramos.

Como se alguém estivesse nos seguindo e fazendo isso de propósito.

Eu olhei para trás em Genesis, com todos aqueles sanduíches em suas mãos, eu parei

pensei no motorhome e sorriu para ele. Eu estava saindo de todas as prateleiras vazio, mas pelo menos ele sabia que comeria a maioria daqueles sanduíches.

"Você precisa de ajuda, doce menina?" Eu perguntei a ela, mas ela balançou a cabeça.

cabeça.

-Eu tenho.

"Sua mãe deve ser incrivelmente bonita", disse Dotty calmamente.

Eu me virei para olhar para ela novamente e balancei a cabeça, não querendo ir mais longe.

"Não tão bonita quanto ela."

O sino tocou na entrada e nós dois nos viramos para olhar

para o homem entrando. Eu não vi ou ouvi um carro indo para a estação em serviço, mas então, ele foi distraído por Gênesis.

"Boa noite, senhor", disse Dotty, e o homem simplesmente

ele assentiu.





TCOD | 86

Ele estava usando óculos escuros, o que não fazia sentido tão tarde da noite, e o boné que estava usando estava abaixado.

Ele não parecia perigoso, e com aquele short e a camiseta que estava vestindo, não havia nada que parecesse ameaçador sobre ele.

Ele foi direto para a geladeira pegar uma cerveja e uma garrafa de água, então olhou ao redor da loja, decidindo que o que ele queria eram salgadinhos.

"Você terminou, Gênesis?" Eu perguntei, não querendo que o menino se aproximasse muito dela.

Ela não estava nem um pouco preocupada com a aproximação do estranho.

Com um aceno de cabeça, ele se virou para olhar para mim e pegou uma última barra de chocolate antes de caminhar até o balcão para pagar.

"Acho que isso vai durar algumas semanas", zombei.

"Bom", ela respondeu com um sorriso, depois sorriu para Dotty, que começou a escanear tudo.

Eu coloquei minha mão na parte inferior das costas de Genesis e dei um beijo em sua têmpora, olhando para o homem que agora estava alguns metros atrás de nós.

Maldito nojento, pensei.

Depois de pagar e receber todos os lanches, nos despedimos de Dotty e prometemos que viríamos para um café da manhã embalado amanhã de manhã.

Quando nos viramos para voltar para fora, o chocolate caiu da mão de Genesis. O homem atrás de nós rapidamente o pegou e, com um sorriso torto, o devolveu.

"Aqui, você não quer que isso vá para o lixo, hein?" -Ele disse.

Genesis sorriu e balançou a cabeça.

-Obrigado.

"Belo motorhome, aliás", acrescentou ele, olhando para mim.

Pelo menos ele achava que era. Ele realmente não sabia por causa de seus óculos de sol.

"Obrigado", respondi, depois segui Genesis para fora.

Ela não parecia assustada com o cara, então não comecei uma conversa sobre ele. Ele provavelmente estava apenas sendo paranóico.

Nem tenho certeza do porquê, mas tive a estranha sensação de que algo estava errado.

"Obrigado pelos sanduíches", disse ele ao abrir o trailer.

-Claro. Entra. Eu disse, acenando com a cabeça.

Eu precisava me acalmar.

Relaxe um pouco.

Livrar-se da sensação de que estávamos sendo observados o tempo todo, porra.

Capítulo 12





GÊNESE

O homem da loja de Dotty parecia familiar.

Sua voz me fez pensar em alguém que eu conheci antes, mas é claro, ele não falava com outro homem além de Otis por uma semana.

Talvez eu estivesse apenas imaginando coisas e minha mente estivesse pregando peças em mim. Ela estava cansada e depois de comer alguns doces, tudo que ela queria fazer era dormir.

O som da chuva caindo no motorhome era incrivelmente relaxante e colocado nos braços de Otis enquanto ele acariciava minhas costas com a ponta dos dedos intensificou o conforto.

Meus olhos estavam fechados e meu rosto enterrado em seu peito quente.

"Qual foi a sua parte favorita da nossa viagem nos últimos dias?" Ele perguntou em um sussurro.

Isso me fez pensar muito sobre tudo o que tínhamos visto na estrada e cada vez que parávamos em algum lugar. Então um sorriso tocou meus lábios quando me lembrei de um lugar específico.

Eu me virei para olhar para ele.

"Eu amei a vista que tivemos quando estacionamos naquela pequena montanha depois que deixamos Amos." Onde vimos o pôr do sol - falei.

Ele acenou com a cabeça e me beijou na testa.

"Isso foi lindo", ele concordou.

"Qual era o seu lugar favorito?"

Ele franziu os lábios e estudou meus olhos por um momento antes de responder.

"Eu vou para o lado cafona e dizer que cada lugar era meu favorito porque você estava lá comigo."

Eu ri baixinho e movi minha mão para o lado de seu pescoço, em seguida, direto para seu cabelo.

"Vou aceitar essa resposta", disse a ele.

Otis riu e me abraçou com força, esfregando minhas costas com a mão e beijando meus lábios suavemente. Eu derreti nele, deixando-o assumir o controle de mim novamente.

Nós dois estávamos cansados, mas isso não impediu Otis de mover a mão direita na minha barriga e na minha calcinha. Seus dedos circundaram meu clitóris e ele nem mesmo teve que molhá-los, pois basicamente me excitava todos os dias graças a ele.

Só de olhar para ele foi o suficiente para me dar vontade de tirar todas as minhas roupas e ficar nua na frente dele.

Ele poderia fazer qualquer coisa comigo e eu adoraria cada segundo.

Ele foi gentil, mas determinado.

Otis garantiu que eu não ficasse desconfortável com o que ele queria fazer comigo e, não importa o que fosse, eu sempre ficaria confortável.

Para tornar mais fácil para ele, virei-me de costas e o joguei em cima de mim. Ele estava se apoiando com o cotovelo apoiado ao meu lado, e sua mão esquerda agarrou um punhado do meu cabelo no topo da minha cabeça.

Senti seus dedos deslizarem pelas minhas dobras e, depois de mergulhá-los na minha boceta, ele os moveu para baixo para envolver meu ânus.

Este era um sentimento completamente novo para mim, mas eu relaxei para que ele soubesse que ele poderia continuar a me tocar ali mesmo.

Quando sua língua se moveu em minha boca, ele abriu mais minhas pernas. Um gemido escapou de mim, e Otis enfiou o dedo no buraco estreito que ele nunca havia tocado antes.

Ele interrompeu o beijo e me olhou nos olhos, procurando um sinal de que eu gostava do que ele estava fazendo.

"Como você se sente?"

"Bom", eu sorri. Se sente tão bem.

Os cantos de sua boca se curvaram quando ele puxou o dedo e lentamente o empurrou.

"Um dia, quando você se acostumar com meu pau dentro da sua boceta apertada, eu adoraria foder sua bunda."

TCOD | 90

Ele foi direto com suas palavras, mas isso era algo que eu amava.

Suas palavras sujas me excitavam o tempo todo, e era muito melhor do que apenas ficar quieto e nunca dizer uma palavra.

-Você gostaria disso? Ele perguntou, agora movendo seu dedo para dentro e para fora de mim em um ritmo constante.

Eu balancei a cabeça, mas sabia que queria ouvir uma resposta.

"Sim", eu sussurrei, mantendo meus olhos nos dele.

"Mas primeiro vou ter que te foder." Você acha que está pronto para isso?







Ainda não tínhamos feito sexo, o que era incrivelmente frustrante. Mas esperar que ele finalmente me deixasse senti-lo dentro de mim, me emocionou.

"Estou pronto", prometi.

Otis se inclinou para beijar meus lábios novamente, e eu sabia que esta noite não seria a noite em que teríamos nossa primeira vez.

Eu queria provocar um pouco mais, e enquanto ele me fizesse gozar, concordei em esperar. Senti outro dedo dele se mover em direção à minha boceta, então ele começou a tocar os dois buracos ao mesmo tempo.

Eu gemi contra seus lábios.

A sensação era avassaladora e Otis sabia exatamente o que estava fazendo.

Eu podia senti-lo sorrir no beijo enquanto seus dedos continuavam se movendo dentro e fora de mim, não demorou muito para que aquele sentimento familiar se construísse.

Ele interrompeu o beijo novamente, olhando para sua mão enquanto meus dedos começaram a se enrolar.

"Você está tão perto." Eu posso sentir isso, Genesis. Porra. Ele murmurou.

Graças a suas palavras, não consegui me conter por muito mais tempo.

Por mais que eu tentasse segurá-lo, cair da borda era inevitável.

"Oh, Otis!" Eu gemi, levantando meus quadris para fazê-lo empurrar mais fundo em mim.

"É isso, doce menina." Corra para mim Você gosta dos meus dedos em ambos TCOD |

buracos. Eu sei que sim, ”ele sibilou, e com certeza, eu tive que deixá-lo ir.

O orgasmo tomou conta de mim e fechei meus olhos com força enquanto meu

costas arqueadas.

"Boa menina", ouvi-o dizer à distância.

Ele manteve seus dedos lá, e para torná-lo mais intenso do que já era, ele começou a massagear meu clitóris com o polegar.

Depois de alguns minutos, finalmente voltei da minha euforia, mas mantive olhos fechados para ter certeza que este orgasmo permaneceu comigo

memória para os próximos dias.

Otis puxou os dedos, mas minha boceta continuou latejando. Meus dedos do pé

eles também estavam curvados e aos poucos eu precisei relaxar.

Fechar minhas pernas ainda não era possível.

Depois de respirar fundo algumas vezes, finalmente

Eu abri meus olhos para encontrar Otis me observando de perto com seus lábios em torno de seus dedos, testando-me do jeito que ele fez

frequência.

Eu sorri e olhei para sua boca enquanto ele lambia todos os fluidos.

"Isso foi incrível", eu sussurrei, e ele sorriu novamente.

-Tudo bem. Da próxima vez, prometo que você receberá mais do que apenas meu

dedos.

Ele se inclinou para beijar meus lábios, então se inclinou para trás e me puxou para perto de seu

corpo.

-Vamos dormir. As Cataratas do Niágara ficam a apenas quatro horas de distância

longe, ”ele disse em voz baixa.

"Mal posso esperar", disse eu.

As Cataratas do Niágara pareciam um bom lugar para passar um ou dois dias.

-Que durmas bem. Me acorde se precisar de alguma coisa.

"Boa noite", eu sussurrei.

Eu o segurei como sempre fiz, e com seus braços envolvidos

com segurança ao meu redor, fechei os olhos e adormeci.

TCOD |

92

Capítulo 13





TCOD | 93

OTIS

"Tenho a sensação de que não foi a última vez que vimos Dotty esta manhã", disse Genesis enquanto caminhávamos de volta para o estacionamento onde o trailer estava depois de ver as Cataratas do Niágara ao pôr do sol.

Foi lindo, mas depois de cerca de trinta minutos, estávamos prontos para voltar.

"Talvez o façamos quando voltarmos para Roberval." Quem sabe?

Eu apertei sua mão e sorri para ele enquanto olhava para a pequena memória em sua outra mão.

"Você está feliz com isso?" -Eu perguntei por.

Ela acenou com a cabeça, olhando para mim com o nariz enrugado.

"Não é estranho que eles vendam globos de neve o ano todo?"

Eu encolhi meus ombros.

"As pessoas obviamente compram", eu apontei, cutucando seu ombro com meu braço.

"Touché," ele murmurou.

Chegamos ao trailer e a primeira coisa que notei foi outro amassado, desta vez maior.

-Você está de brincadeira? Eu juro, alguém está fazendo essa merda de propósito! Eu exclamei.

Desta vez, nem mesmo Genesis poderia me dizer que foi um acidente.

Alguém estava bagunçando meu motorhome e eu não estava mais tolerando isso. Já não.

"Oh, cara," Genesis sussurrou, passando os dedos sobre o amassado.

Quem faria isso de propósito? Ela perguntou, confusa.

-Um idiota. Droga, ”eu murmurei, andando pelo estacionamento quase vazio.

TCOD | 94

Havia outro carro ao redor e estava estacionado do outro lado do

muito.

"Você acha que alguém está nos seguindo?" -Eu pergunto.

"Isso seria estúpido." Mas Jesus ... por que é sempre meu maldito trailer?

Passei a mão pelo cabelo, já farto de tudo. Genesis esfregou meu braço e se encostou em mim, na esperança de me acalmar.

"Tenho certeza de que é apenas uma coincidência estúpida, Otis." Enquanto o motorhome ainda nos levar a lugares, esses pequenos arranhões e amassados não nos impedirão de explorar o Canadá.

Suas palavras geralmente me tranquilizariam, mas eu precisava de mais alguns minutos para superar isso.

"Você deveria instalar uma câmera lá." Quantos motoristas ruins existem por aí que não conseguem nem ver essa porra de veículo enorme?

Genesis ficou em silêncio, deixando-me reclamar e tirar minha raiva.

Isso ajudou, e não muito depois, eu estava pronto para esquecer o dano.

"Amanhã vamos comprar algum tipo de câmera de segurança."

Com essa declaração, contornamos o trailer para chegar até a porta e, depois que abri, entramos.

Observei Gênesis colocar a bola de neve na cesta que compramos há alguns dias. Já estava enchendo, e nem tínhamos ido a tantos lugares. Ela sorriu ao se levantar e, ao olhar para nossas memórias, encostou-se em mim.

"Mal posso esperar para olhar naquela cesta quando esta viagem terminar." Eles vão trazer de volta muitas memórias ”, disse ele calmamente.

Eu balancei a cabeça e beijei o topo de sua cabeça, envolvendo um braço em volta de seus ombros. Ele não queria pensar no que poderia ser em um ano.

Quem sabe aonde a vida nos levará?

Eu a virei para me encarar e com minhas mãos segurando sua bunda, eu a pressionei com força contra meu corpo enquanto meus lábios tocavam os dela.

Isso é o que eu precisava agora. Para deixar minha frustração sair.

Mas ele também havia prometido algo a ela na noite anterior.

Eu já a provoquei o suficiente e não pude mais me conter. Um leve gemido deixou sua boca, e eu apertei sua bunda com mais força enquanto escovei minha língua ao longo da costura de seus lábios.



Ela se abriu para mim e eu aprofundei o beijo do jeito que eu sabia que amava muito.

Ela segurou meus ombros e eu caminhei lentamente para a cama com ela, e uma vez que a parte de trás de suas pernas tocou a borda, eu a levantei para envolver suas pernas em volta dos meus quadris.

Virando-me, sentei-me na cama com ela montada em mim, e ela imediatamente começou a mover seus quadris em pequenos círculos.

Ele sabia exatamente para onde isso estava levando.

Não demorou muito para ela puxar minha camisa e rapidamente escová-la sobre minha cabeça e beijá-la novamente.

Apaixonadamente.

Nossas línguas dançavam uma com a outra, e adorei o gosto de nossa saliva se misturando em nossas bocas.

Esta noite ele daria um passo adiante e não tinha dúvidas de que ela não gostaria do que ele tinha em mente.

Eu podia sentir o calor de sua boceta contra meu eixo endurecido através de nossas calças, e depois de interromper o beijo mais uma vez, tirei sua camisa e joguei no chão ao lado da minha.

Meus lábios encontraram os dela novamente, e com um movimento rápido, tirei seu sutiã. Enquanto ela continuava se movendo em cima de mim, segurei seus seios e os apertei, puxando cada um de seus mamilos.

Suas mãos cavaram em meu cabelo, e com cada puxão, meu pau endureceu.

Eu precisava estar dentro dela, ou então explodiria na minha

maldita calça. Mas antes que eu pudesse dar ao meu pau algum tipo de liberação tirando meu jeans, primeiro eu tive que chupar seus mamilos.

Eu coloquei beijos em seu peito nu, então coloquei um mamilo na minha boca,

chupando forte e mordendo delicadamente.

Doces ruídos escaparam dele, e eu continuei por mais um minuto antes de virar com

ela para virar o rosto para cima.

Eu fiquei na frente dela, observando-a enquanto ela estendia meus braços sobre ela

cabeça.

Ela sabia que eu gostava quando ela me deixava fazer o que eu queria com ela, então ela frequentemente erguia as mãos.

Eu sorri, então desabotoei o short jeans que

ela achava que eles eram curtos demais para ela.

Depois de me livrar delas, também puxei a calcinha para baixo e deixei-as caio no chão, e enquanto desabotoo minha calça jeans, eu deixo meus olhos Eles correrão por seu corpo nu e lindo.

Havia algumas manchas vermelhas em suas coxas de nossas noites

anterior.

Devo ter segurado um pouco forte demais para segurar seu

pernas abertas, mas nunca reclamou disso.

Tirei minha calça jeans e boxer, em seguida, envolvi minha mão em volta de mim

membro rígido e acariciei-o quando meus olhos encontraram os dela

novamente.

Ela estava sorrindo suavemente.

"Posso te ajudar com isso?" -Eu pergunto.

Meu rei.

"Venha aqui", eu ordenei, e ela se sentou imediatamente.

Suas mãos envolveram minha base e eu coloquei as minhas

em sua cabeça, apertando seu cabelo suavemente.

Sem dizer a ele o que fazer, ele estendeu a mão e cobriu a ponta do meu pau com o seu

lábios.



Eu a observei de perto enquanto ela tomava meu eixo profundamente em sua boca, e sem pressioná-la, eu podia sentir o fundo de sua garganta contra minha ponta.

Eu não estava mais engasgando, o que é claro que não me incomodava nem um pouco, mas ainda queria que fosse lento no início. Não havia necessidade

TCOD | Ela queria que ela me mostrasse o que ela poderia fazer, e eu só queria que ela se sentisse confortável com tudo o que fazia.

"Simples assim, doce menina", eu a encorajei.

Para me fazer sentir ainda melhor, ele começou a massagear minhas bolas, apertando suavemente e fazendo meu pau latejar em sua boca.

"Porra ... continue fazendo isso e eu não vou conseguir entrar em você esta noite."

Eu já estava tentando o meu melhor para não gozar, mas ela realmente dificultou as coisas para mim às vezes. Especialmente quando ele tinha controle sobre mim como nesta situação. Ele se afastou e fez uma careta para mim.

"Mas eu quero que você goze dentro de mim."

Sua voz doce fez meu coração derreter e eu sorri, então me inclinei para beijar seus lábios suavemente.

"Isso é o que eu estava tentando fazer esta noite", disse a ela, empurrando-a em direção à cama.

Abri suas pernas e lambi meus dedos antes de me inclinar sobre ela e esfregá-los contra seu clitóris.

"Você se acostumou com os meus dedos, mas primeiro tenho que ir devagar." Eu preciso que você relaxe, ”eu disse, procurando em seus olhos grandes e claros por um sinal de nervosismo.

Não havia nenhum, e Genesis nunca esteve mais interessado na ideia de perder a virgindade comigo.

"Eu quero você ..." ela disse corajosamente.

Ele não precisava de mais palavras. Felizmente, a cama era um pouco mais alta para que pudéssemos guardar coisas suficientes embaixo.

Mas agora, ele tinha outro bom uso.

Eu a puxei para mais perto da borda pelos quadris, então me posicionei entre suas pernas. A ponta do meu pau tocou sua entrada e ela se contorceu, precisando sentir mais de mim.





"Ansioso." Meu doce Genesis está tão ansioso pelo meu pau.

Um sorriso se espalhou por seu rosto e eu ri antes de empurrar minha ponta firmemente contra sua entrada.

"Você é tão adorável", eu disse a ela, inclinando-me sobre ela para beijá-la

lábios inchados.

A camisinha estava faltando, então eu estendi a mão para a menina e mesa estreita entre a cama e a parede para retirar o pacote de alumínio.

Eu sabia que iria usá-los em algum momento, então coloquei-os lá, configurei para eu levá-los. Voltando a ficar de pé, eu a observei de perto enquanto seus olhos se moveram para a minha dureza, e coloquei a camisinha nela.

Não importa o quanto eu queira estar sem nada dentro dela, primeiro teríamos que colocá-la na pílula.

Isto é, se ela quisesse.

Foi sua decisão.

Depois de colocar o preservativo, coloquei-o de volta. Sabia que

Doeria se eu a empurrasse dentro dela, então tentei ir o mais lento possível.

Eu agarrei a base do meu pau com uma mão enquanto me firmava

sobre ela com o outro.

Lentamente, fui capaz de deslizar para dentro dela, mas quando cheguei ponto que me impedia de ir mais longe, dei um beijo na ponta do nariz dela, então eu olhei em seus olhos novamente.

"Eu quero que você mantenha seus olhos em mim quando eu empurro em

você por

primeira vez. Você pode fazer isso por mim?

Genesis assentiu, movendo-se sob mim e ajustando o seu próprio

posição.

"Sim", ele sussurrou.

Sua mão subiu para pegar o lado do meu pescoço, e com um movimento

Rapidamente, eu deslizei para dentro dela, passando a barreira fina que ela segurava Sua inocência.

"Ah!" Ele gemeu, mas manteve os olhos nos meus sem nem mesmo fechá-

los.

Eu não me movi, deixando-a se acostumar com meu pau.

-Está bem? Eu perguntei, pingando beijos por toda a sua bochecha. "É tão bom", ele sussurrou, agarrando um punhado do meu cabelo.

Eu sorri, então lentamente saí dela e empurrei

de novo.

TCOD |

99

Sua boceta quente abraçou meu eixo perfeitamente, e eu prometi a mim mesma

Eu nunca esqueceria esse sentimento exato.

Eu gemia toda vez que escorregava dentro dela, e eu adorei

ouvir aquele som. Genesis jogou a cabeça para trás e fechou os olhos, e eu Inclinei-me para beijar seu pescoço, chupando sua pele macia como meu investidas tornaram-se mais rápidas.

"Eu preciso que você me avise se eu tiver que ir mais devagar, ok?"

Ela balançou a cabeça

-Não o faça. Mais rápido, ”ele exigiu, e desta vez fui eu quem obedeceu.

Eu me levantei novamente e agarrei seus quadris com as duas mãos, então Comecei a bombear dentro dela mais rápido. Mais duro.

-Oh, Deus! Ela gritou.

Eu continuei, empurrando-a com mais força agora.

Por ser a primeira vez, ela não se esquivou.

Ele queria sentir mais, mas ainda tinha que ter cuidado. Enquanto

Eu olhei para baixo, vi seu sangue manchado ao longo do meu comprimento e sorri, Sentindo-se o homem mais sortudo do mundo

Ela era minha.





Ela sempre foi minha, mas esta noite, algo mudou entre

nós.

Não estávamos doentes.

Ou imoral.

Não éramos distorcidos.

Nós estávamos apaixonados.

Capítulo 14

TCOD | 100

GÊNESE

Não conseguia parar de pensar na nossa primeira vez.

Não saiu da minha mente, o que não me incomodou em nada.

Era impossível para mim colocar em palavras tudo o que senti ontem à noite, mas tudo que eu sabia era que superar esse sentimento seria incrivelmente difícil.

Depois de gozar com ele enterrado bem dentro de mim, não pudemos nos mover por alguns minutos, e depois que ele nos limpou, nós nos abraçamos e adormecemos rapidamente.

Agora estávamos de volta à estrada, rumo a Sudbury.

Otis estava se concentrando na estrada à nossa frente e eu me sentei no banco do passageiro, observando-o com um sorriso nos lábios.

"Estou profundamente apaixonada por você, Otis", eu sussurrei, fazendo-o virar

a cabeça para olhar para mim.

Ele sorriu, então se aproximou de mim com a mão direita e eu coloquei a minha na dele.

-Tudo bem. Porque eu sinto exatamente o mesmo por você, amor. Ele apertou minha mão suavemente, então a soltou novamente para agarrar o volante. Eu sei que já disse isso antes. Na verdade, muito. Mas eu quero que você ouça novamente. Eu quero que você ouça isso uma e outra vez. Sempre te amei. Embora esse amor tenha mudado de alguma forma.

"Você me ama de uma maneira diferente, mas ainda é a mesma."

Isso não fazia muito sentido, mas, novamente, de alguma forma fez.

"Exatamente", disse ele, sem tirar os olhos da estrada.

Respirei fundo e me levantei da cadeira para beijar sua têmpora levemente.





-Que horas são? Eu perguntei, movendo-me em seus braços para olhar para ele.

Seus olhos estavam fechados, mas ele estava acordado.

"Por volta das seis da tarde", respondeu ele.

Ele tinha dormido tanto tempo?

Adormecer esta noite seria uma luta.

"Oh," murmurei, enterrando meu rosto em seu peito.

-Tens fome? Eu estacionei ao lado de um restaurante mexicano

Ele disse, e eu balancei a cabeça lentamente.

-Estou faminta. Me desculpe por ter feito você esperar tanto. Você deve tendo acordado.

"Eu também precisava de uma soneca." Não te preocupes.

Ele beijou o topo da minha cabeça, então ele pegou meu rosto e me fez Olhe para. Desta vez, seus olhos estavam abertos e olhando diretamente nos meus.

"Você se sente seguro aqui comigo, certo?" Se há algo que você precisa ou quer mudar, você me diria? -Eu pergunto.

"Claro, Otis."

Minha voz estava rouca e espessa de sono.

"De onde veio essa preocupação de repente?" -Eu perguntei por.

-Não sei. Eu acho que percebi como a vida é perfeita

contigo. Eu só queria ter certeza, ”ele sussurrou.

"Fico mais feliz quando estou com você, Otis."

Ele sorriu.

-Tudo bem. Porque eu sinto o mesmo.

Inclinei-me para beijá-lo.

Eu não gostei do fato de que ele estava preocupado que ele pudesse estar fazendo algo errado. Não havia nada que eu pudesse fazer para me afastar dele ou me faça mudar de ideia. Para mim foi perfeito e nossa viagem dificilmente começou.

Depois do nosso beijo, ele jogou meu cabelo para trás e sorriu.

"Vamos pegar algo para comer."

A comida na mesa das outras pessoas parecia incrível, e eu mal podia esperar para ver que itens aquele restaurante tinha a oferecer.

Uma garçonete nos acompanhou até a nossa mesa, mas em vez de

TCOD |



103

sentando-se, Otis pediu licença para ir ao banheiro.

Eu o vi andar para trás, então sorri para a garçonete que

Ele pegou seu bloco de notas.

"Posso pegar algo para você beber agora ou você gostaria de esperar pelo seu pai?"

Eu quase bufei.

Foi provavelmente a óbvia diferença de idade que a fez pensar

que éramos pai e filha, mas ele não iria corrigi-la.

"Nós dois tomaremos chá gelado, por favor", respondi.

Ela assentiu e saiu da mesa.

Olhei em volta e fiquei surpreso com toda a decoração.

Quando me inclinei para trás, percebi que tinha enfiado meu telefone o bolso de trás e puxou-o para olhar para a tela. Não recebi mensagens de ninguém. A única pessoa que já me mandou uma mensagem

quando eu era Otis, que cuidava de mim quando eu estava na escola. Mas como Eu não usaria mais esta noite, fechei novamente e coloquei no assento ao lado de minha.

Otis voltou do banheiro e sorriu quando seus olhos encontraram o

minha. Deus, ele poderia ser mais bonito?

"Você já verificou o menu?" Ele perguntou enquanto se sentava, e eu balancei meu

cabeça.

-Ainda não. Mas eu já pedi nossas bebidas.

Nós dois pegamos um menu, estudamos os itens que ele continha e

Eu rapidamente encontrei o que queria.

"Você vai dividir os nachos comigo?"

-Soa bem. Que mais queres? Ele perguntou, olhando para mim.

Eu franzi meus lábios.

"Quesadilla de creme azedo parece bom." O que você diz?

Eu precisava de mais alguns minutos para escolher, mas quando a garçonete voltou com nossas bebidas, ela disse a ela que o que ela queria era o queijo crocante e o molho de pimenta.

Ela saiu novamente depois de dar a ele um sorriso sedutor, mas isso não me incomodou, pois ele nem mesmo reagiu.

Seus olhos estavam de volta nos meus, e foi quando ele sorriu novamente, estendendo a mão sobre a mesa para pegar minha mão.

"Você sabe o que eu amo tanto em você?" -Eu perguntei por.

-O que é? Ele perguntou com um pequeno sorriso.

"A maneira como você me mostra que me ama com pequenos gestos como este", eu disse a ela, apertando sua mão suavemente.

Seu sorriso se transformou em um sorriso, e ele acariciou suavemente as costas da minha mão com o polegar.

Não houve necessidade de palavras, e nos encaramos por um momento, até que uma campainha tocou, fazendo com que todas as pessoas voltassem a cabeça para os garçons que saíam da cozinha com grandes chapéus.

É o aniversário de alguém.

"Isso é divertido", eu disse, rindo quando vi a aniversariante estranha a algumas mesas de distância.

"Eu deveria dizer a eles que é seu aniversário também", brincou Otis, e eu rapidamente balancei a cabeça.

-Por favor, não faça isso. Eu ficaria muito envergonhado.

Ele riu e balançou a cabeça.

"Você sabe que eu não iria colocá-lo em uma situação difícil."

Nossos aniversários estavam próximos, mas não aconteceriam antes de seis meses.

Depois que cantaram “Parabéns pra você”, tudo voltou ao normal e finalmente conseguimos nossos nachos.



Capítulo 15

TCOD | 106

GÊNESE

"Ele também poderia ter enfiado uma maldita faca nos pneus em vez de apenas esvaziá-los." Quão estúpido é isso?

Otis verificou os dois pneus e felizmente quem fez isso apenas tirou o ar deles em vez de destruí-los completamente.

"Realmente parece que alguém só quer dificultar nossa viagem." Eu vi que o restaurante tinha algumas câmeras de segurança do lado de fora. Quer que eu pergunte se pode tocar as fitas para nós? Talvez você possa ver a caravana neles

”, sugeri.

Por mais chateado que Otis estivesse, ele balançou a cabeça e abriu a porta para pegar tudo o que precisava do trailer para encher os pneus novamente.

"Ok, eu já volto." Beijei sua bochecha para tentar acalmá-lo um pouco, então caminhei em direção ao grande estacionamento para chegar ao restaurante.



Estávamos um pouco longe, mas eu tinha certeza que as câmeras capturaram tudo o que aconteceu quando estávamos lá dentro jantando. Eu estava quase na entrada e me virei para ver como estava Otis, mas não consegui vê-lo.

Eu provavelmente estava dentro do trailer, então me virei apenas para andar diretamente em direção a um homem, bloqueando minha entrada no restaurante.

Eu queria me desculpar por não estar atento, mas sua mão cobrindo minha boca dificultou minha fala.

O medo tomou conta de mim quando percebi o que estava acontecendo, e meu corpo ficou dormente por um segundo. Então, do nada, a adrenalina entrou em ação e comecei a tentar sacudir seu braço, que estava enrolado em minha cintura.

Ninguém estava assistindo isso?

TCOD | 107

Eu chutei meus pés e bati em seus quadris atrás de mim com meus punhos, mas isso não ajudou em nada.

O homem era forte e, enquanto sua mão continuava cobrindo minha boca, ele beliscou meu nariz, dificultando ainda mais minha respiração.

Olhei ao redor do trailer, esperando que Otis aparecesse logo e visse o que estava acontecendo.

Eles me levaram para um carro e quando ele abriu a porta do passageiro, tentei empurrar meus pés contra a lateral do assento para evitar que ele me empurrasse para dentro.

"Pare ou isso não vai acabar bem." Eu tenho uma arma.

Por alguma razão, isso foi o suficiente para parar de lutar e entrar. As armas me assustaram muito, e como eu não tinha ideia de quais eram as intenções desse homem, parei de lutar contra ele.

"Entre", disse ele. E não se atreva a gritar. Sua voz de repente me lembrou de uma que eu tinha ouvido antes, e meus olhos se arregalaram quando ele descobriu minha boca e eu finalmente fui capaz de ter um vislumbre dele.

O boné que ele estava usando era o mesmo do homem no posto de gasolina Dotty, e agora que ele estava sem os óculos, eu o reconheci como Colson.

O mesmo homem que conheci em Roberval no dia em que Otis e eu partimos para nossa viagem. O mesmo homem que deveria ser um velho amigo de Otis. Ele estava em choque, o que o ajudou mais do que a mim.

Ele fechou a porta e trancou-a, depois correu para abri-la mais uma vez e entrar.

Assim que se sentou ao meu lado, ele agarrou minha mão com a direita e de alguma forma conseguiu ligar o carro com a outra.

Parei de lutar depois de ver a arma enfiada na frente de suas calças.

-Por que você está fazendo isso? Eu perguntei, minha voz quase um sussurro.

"Eu não quero que você fale." Fique de boca fechada e não tente escapar, entendeu?

Meu coração batia forte no peito e meus pensamentos estavam confusos, tornando difícil pensar com clareza.

-Ele está doente. Eu nunca quis chegar tão longe, mas eu tinha que afastar você dele antes que ele pudesse continuar a lavagem cerebral em você.

Suas palavras não faziam nenhum sentido. Ele estava se referindo a Otis?

Otis não estava fazendo lavagem cerebral em mim.

TCOD |

-Por favor…

"Eu disse cale a boca, Evangelina!"

Como ... você conhece esse nome?

Eu senti o sangue sair do meu rosto, embora fosse quase impossível

me deixa ainda mais pálido do que eu já estava.

Eu estava tentando descobrir tudo, mas minha cabeça não me deixava

pensar claramente. Minha cabeça doía e nem lágrimas saíam

meus olhos graças a este momento traumatizante.

Colson começou a dirigir e olhei pela janela para ver se Otis

estava lá fora agora. Felizmente para mim, ele acabou de sair do trailer e estava minha única chance de chamar sua atenção.

Eu cerrei meus punhos contra a janela, gritando seu nome no topo dos meus pulmões.

"OTIS!"

Colson não era muito inteligente e passou pelo trailer.

Otis virou a cabeça com uma expressão de horror no rosto, e quando

ele me viu dentro do carro, ele começou a correr atrás de mim.

-GÊNESE! Sua voz foi abafada pela janela, e



Continuei batendo nela, esperando o carro diminuir a velocidade.

-Para!

Colson estendeu a mão para agarrar meu pulso, mas não conseguiu me

segurar.

Então, em vez de tentar fazer com que ele parasse de ligar para Otis, ele acelerou e saiu do carro.

estacionamento em direção à estrada principal.

-Não! Pare, pare o carro! Eu implorei, virando-me

para chutar seu lado.

Ele tentou manter os olhos na estrada enquanto empurrava para

de volta com a mão para evitar bater nele.

-Vá com calma! Ele gritou de volta. Você está mais seguro comigo do que com ele!

Eu duvidei disso. Mas, no fundo, eu sabia que lutar contra ele não me tiraria desse carro e me levaria de volta aos braços de Otis.

OTIS

O mundo ao meu redor estava desmoronando.

Minha cabeça latejava e a raiva dentro de mim tomou conta de mim.

Reconheci o homem que estava levando meu Genesis e, felizmente, não achei muito perigoso. Ainda assim, eu tinha minha garota e precisava me apressar e segui-los. Mas com dois pneus furados, isso não aconteceria por mais trinta minutos.

Corri para o motorhome e verifiquei a gaveta debaixo da cama, aliviada por não encontrar seu telefone lá.

Ela ainda deve ter tido, e eu rapidamente ativei o meu para segui-la através do aplicativo legal que me permitia localizá-la o tempo todo.

Eu sabia que ela nunca desabilitou essa opção, e usamos muito esse aplicativo quando ela era pequena para ter certeza de que ela estava segura no caminho de casa para a escola.

Meus dedos estavam tremendo, mas no segundo em que abri o aplicativo, pude ver o ponto azul indicando em qual estrada eles estavam dirigindo.

"Eu vou te encontrar, Genesis." Fique aí.

Correndo para fora, fiz o meu melhor para bombear ar em ambos os pneus. Não havia ninguém por perto a quem ele pudesse pedir ajuda, e chamar a polícia só tornaria tudo mais difícil.

Colson não parecia muito confiante ao dirigir aquele carro e, no fundo, sabia que não iria machucá-la. Eu o conheci quando era mais jovem, e ele estava por perto muitas vezes enquanto Gênesis ainda estava no ventre de sua mãe.

Ele costumava ficar quieto, só falava quando solicitado a fazê-lo

e ele não parecia uma pessoa perigosa. Talvez eu estivesse errado em não ter medo completamente, mas ele tinha a sensação de que Gênesis ficaria bem.

Eu estaria bem atrás deles no segundo em que meus pneus caíssem

para inflar novamente.

Eu nem precisei de trinta minutos, e eu estava saindo do

estacionar depois de apenas quinze, seguindo o ponto azul no

tela do meu telefone.

"Espere, doce menina." Estou bem atrás de você.

Meu trailer não era tão rápido quanto o Ford de Colson, mas eu não consegui vá mais rápido do que o limite de velocidade.

Realmente não pensei sobre isso, e talvez fazer buracos nos pneus vai teria comprado mais tempo para escapar. Mesmo assim, ele teve um ótimo vantagem, coloque uma grande lacuna entre nós. Eu não conseguia imaginar o medo o que Gênesis estava sentindo agora. Ela não merecia isso.

Colson não parecia muito inteligente.

Ele estava indo para o leste na rodovia e não conseguia pensar em nenhum para outro lugar que ele estava indo além de Roberval.

Se fosse esse o caso, ele provavelmente não tinha um bom plano traçado.

antes de tomar Genesis. Mas não importa onde ele a levasse, ela o seguiria.

Gênesis era tudo para mim.

E de jeito nenhum eu desistiria dela.





Capítulo 16

TCOD | 111

GÊNESE

Perdi a força para ficar acordado depois de ter uma convulsão e fazer o possível para não chorar. Minhas emoções estavam correndo soltas, mas eu tinha que manter a calma e de alguma forma encontrar a confiança de Colson.

Eu precisava entender por que estava fazendo isso e, o mais importante, para onde isso estava me levando.

A estrada não parecia familiar, mas eu sabia que estávamos indo para o leste. É daí que Otis e eu viemos, e a ideia de Colson me levar de volta para Roberval me atingiu como um raio.

Se esse era o seu plano, ele não era muito inteligente.



Durante a primeira hora em que dirigimos pela estrada, fiquei quieto e sentei-me à sua direita. Eu estava segurando meu telefone no bolso de trás, e algo sobre isso me fez sentir um pouco melhor.

Eu sabia que Otis era inteligente o suficiente para pensar em nossos telefones, que sempre estavam conectados por meio de um aplicativo de localização.

No fundo, eu sabia que ele estava nos seguindo.

"Eu deveria ter feito algo contra isso antes", Colson murmurou baixinho, e eu me virei para olhar para ele.

Essa foi a primeira coisa que ele disse desde que perguntei sobre Otis. O nome da minha mãe ainda permanecia na minha mente depois que ele mencionou e me chamou assim.

De jeito nenhum eu saberia sobre esse nome se não fosse relacionado a minha mãe de alguma forma.

Talvez eles fossem amigos.

Ele tinha que descobrir quem ele realmente era porque Otis não era tão interessado em vê-lo novamente quando eu lhe contasse sobre Colson.

—Quando você me viu no posto de gasolina Roberval, você sabia que meu nome

foi o Gênesis. Por que você me chamou pelo nome da minha mãe? - eu mantive o TCOD |

Voz baixa, eu não queria que ele ficasse bravo comigo.

"Seu nome é Evangelina." Ele foi longe demais, mudando seu

Nome. Assim que chegarmos em casa, vou me certificar de que

mudança.

Não, Colson não era cem por cento inteligente.

House significava Roberval, e de repente meu coração sentiu uma pontada de esperança.

-Meu nome é Genesis. Otis me chamou assim, ”eu disse a ele.

Ele soltou uma risada áspera.

"Ele fez isso para arruinar a vida da sua mãe." Ele nunca deveria ter intervir na vida dele, e tirar você disso, esse foi o maior erro que ele poderia se comprometeram.

Otis me salvou dela.

De jeito nenhum ela ouviria as palavras de Colson e acreditaria nele.

Não me aprofundei nesse tópico, tentando não irritá-lo.

"Você tem me seguido", eu disse a ele.

Eu tinha que me concentrar em mim, não em nós.

Gostamos de Otis e de mim.

Se Colson foi estúpido o suficiente para me levar embora

de volta onde Otis nos encontraria facilmente, então foi o

estúpido o suficiente para se apaixonar por mim, e pode tentar

enganá-lo para dizer tudo o que ele fez para chegar a este ponto.

"Minha mãe disse para você fazer isso?"

Ele apertou a mandíbula e os nós dos dedos ficaram brancos com

segure o volante com força. Eu esperei que ele respondesse, e depois do que Pareceu uma eternidade, ela disse quatro palavras que eu nunca pensei que ouviria.

Ou pelo menos não tão cedo.





"Sua mãe está morta."

Meu queixo caiu, mas de alguma forma, essas palavras não provocaram a reação que viria de uma filha. Não havia nada que me ligasse a minha mãe.

TCOD | 113

"Então ... por que você está me seguindo?"

Ele não me respondeu de imediato, então ele se desviou um pouco antes Ele não me respondeu de imediato, então se desviou um pouco antes de responder minha pergunta.

"Sua mãe foi encontrada em sua cela há três semanas." Ele tirou sua vida porque não suportava mais estar ali. Antes de ela morrer, fui visitá-la. Ele me disse que se havia uma coisa que ele podia fazer, era ver você. Ela queria sua filha de volta, mas você não a visitou, e depois que recebi a ligação informando sobre sua morte, meu objetivo era levá-la de volta para as pessoas a quem pertence.

Você não é dele. Ele fez você pensar que ele é o mocinho, seu protetor. Mas tudo o que ele fez foi te usar para seu próprio prazer.

Isso deveria tê-lo impedido de dizer essas coisas.

Otis nunca fez nada para me machucar e tudo o que fez foi me manter a salvo. Amando-me do jeito que eu merecia ser amado e, felizmente para nós, esse amor se tornou algo muito maior e mais forte.

Mas dizer isso só o faria lançar outro discurso sobre como Otis e eu éramos malucos.

"Há quanto tempo você conhece minha mãe?" -Eu perguntei por.

Ganhar sua confiança era a coisa mais fácil de fazer por agora. Já era tarde e eu estava ficando cansado, mas precisava ficar acordado para o caso de decidir fazer uma curva aleatória em outra direção.

"Eu a conheço desde que o conheço." Ele nunca deveria ter se colocado entre você e ela.

Eu estava claramente bravo com Otis por me afastar de minha mãe, o que eu acho que é a melhor coisa que eu poderia ter feito.

Quem sabe quantos dias fiquei com a fralda suja e sem mamar?

Ela era uma viciada, e a maneira como Colson se comportou me disse que ele também não era limpo no passado. De repente, meu telefone vibrou e o único que poderia ter me enviado uma mensagem era Otis.

Eu sabia que era ele sem olhar para a tela, mas meu coração doeu por ele e TCOD | 114 Eu precisava encontrar uma maneira de me comunicar com ele e deixá-lo saber que eu estava bem.

Por agora.

-Estou cansada. Você pretende dirigir a noite toda? Roberval está a mais de onze horas de distância





Eu tinha certeza de que ele sabia e, como não fazia ideia de que Otis conhecia nossa localização, não tinha dúvidas de que ele não pararia em algum lugar para dormir.

Ele não respondeu.

"Colson", eu disse calmamente. Eu não vou a lugar nenhum. Você não pode dirigir todas essas horas. Não quero que soframos um acidente no caminho para casa.

Repetir suas próprias palavras pareceu ajudar.

Ele se acomodou em sua cadeira e, depois de limpar a garganta, acenou com a cabeça.

"Logo," ele murmurou.

Eu tinha certeza disso, quando na verdade estava muito mais confiante nessa situação do que ele.

Colson me assustou no início, mas quanto mais ele falava, mais eu percebia que havia algo incrivelmente frágil dentro dele. Como uma boneca de porcelana.

Quanto mais você brincava com ele, mais fácil se tornava quebrá-lo.

Capítulo 17

TCOD | 115

OTIS

A distância entre o carro de Colson e minha autocaravana às vezes ficava maior, e outras vezes eu achava que os alcançaria. Mas seria mais inteligente manter distância, caso ele me veja pelo espelho retrovisor.

Ele mandou uma mensagem para Genesis dizendo que já estava a caminho, mas ela provavelmente não conseguia olhar para o telefone.

Ainda assim, eu esperava que seu telefone não estivesse silencioso, então ela sabia que eu estava tentando falar com ela.

Estávamos indo na mesma direção que vínhamos esta manhã, mas Gênesis estava dormindo na hora, então eu não tinha certeza se ela reconhecia para onde estávamos.

Outra hora se passou e ele duvidava que Colson continuasse dirigindo sem nunca parar. Em determinado momento, alguém teria que ir ao banheiro.

Eu queria que este ano fosse incrível.

Só eu e Genesis.

Tudo me fez pensar há quanto tempo Colson estava atrás dela e, mais importante, por quê.

Duas horas se passaram e Colson ainda não queria fazer uma pausa.

Eu estava ficando impaciente, mas quando o ponto azul no meu telefone indicou

que eles haviam entrado em uma estrada de terra, reconheci o nome do único lugar que eles haviam cruzado naquela estrada.

Um sorriso se espalhou pelo meu rosto, e eu sabia que Gênesis devia ter algo a ver com para onde eles estavam indo.

-Boa menina! Porra, você é tão inteligente, meu amor! Exclamei feliz, quando o ponto azul se aproximou do nome Dotty's Gas Station.

GÊNESE

TCOD | 116

Mais uma vez, Colson não era muito inteligente.

De alguma forma, consegui fazê-lo dirigir a um lugar que nós dois tínhamos estado antes, mas ele não pareceu perceber meu plano. Eu sabia que Otis ainda estava nos seguindo, porque as mensagens continuavam chegando. Depois de convencê-lo a dirigir pela floresta, não disse mais nada a ele.

Como eu, ele estava ficando cansado, mas eu tinha que ficar acordado e estar sempre um passo à frente dele.

"Eu os vi se beijando no restaurante." E incorreto. Eu não deveria. Ele deveria ser seu protetor, não seu amante. Fez você pensar que estava tudo bem, mas agora estou aqui.

Ele repetia essas coisas uma e outra vez, e eu o deixava falar. Responder a ele era desnecessário e poderia até fazê-lo mudar de ideia.

"Ele fez você pensar que ele está bem, mas eu estou aqui agora." E vou ter certeza de que você não terá que passar por merdas como essa nunca mais.

Eu odiava que ele pensasse que eu tinha me arrastado para isso contra a minha vontade.

Novamente, eu o ignorei e olhei pela janela.

Com certeza, chegamos ao Dotty's e tentei sair do carro.





Estava fechado e me virei para olhar para ele com um olhar esperançoso.

"Eu realmente preciso usar o banheiro", disse a ele.

Sua mandíbula cerrou e ele ergueu o dedo para me avisar.

"Não tente nada estúpido, está me ouvindo?" Minha pistola está carregada e não tenho medo de usá-la.

Eu não tinha certeza se deveria acreditar em sua ameaça, mas para minha segurança e a de Dotty, eu balancei a cabeça.

"Eu vou ficar bem, eu prometo."

"Não se mova", ele ordenou, então saiu do carro e deu a volta pela frente para abrir minha porta.

Saí e meus olhos viram sua arma.

Ele cobriu a camisa, principalmente para escondê-la de Dotty, antes de entrar TCOD |

117

no posto de gasolina.

"Não tente fugir para o posto de gasolina", alertou.

Quantas vezes mais ele teve que me dizer?

Eu não iria a lugar nenhum, sabendo que Otis estava a caminho.

Quando entramos, a campainha tocou e Dotty apareceu do lado de

atrás. Ela me reconheceu imediatamente e com um grande sorriso me

cumprimentou.

-Você novamente. Você já voltou para casa? -ela perguntou.

Ele não deve ter percebido que o homem com quem estava não era Otis, Mas então Colson estava de óculos escuros e boné da última vez

quem estava aqui. Felizmente, você não perceberia que seu carro estava estacionado perto da loja.

Eu tinha certeza que ela perceberia que algo estava errado se não

não haveria nenhum trailer estacionado do lado de fora.

Eu sorri de volta, mas não entrei no fato de que Colson me disse

Eu estava segurando contra minha vontade.

"Existe um banheiro que eu possa usar?" Eu perguntei calmamente.

"Oh, claro, querida." Bem ali.

Ele apontou para a parte de trás da loja e eu agradeci antes de me mudar em direção à porta estreita.

Quando eu abri e entrei, Colson colocou a mão espalmada na porta

sobre a minha cabeça para impedir que feche.

"Deixe aberto", disse ele.

Eu fiz uma careta para ele.

"Não há como eu fugir, Colson." Eu não posso ... fazer se você

você parece

Esquisito.

Ele me estudou por um tempo, então suspirou e me deixou fechar a porta.

"Não feche!" -silvo.

Não o fiz. Mas em vez de sentar no banheiro, empurrei meus pés

contra a porta e puxei meu telefone para fora da minha calça. Toquei rapidamente a tela para ver o nome de Otis escrito nele, e um TCOD | 118

soluço baixo me escapou enquanto eu lia a última de suas mensagens.

Fique aí. Estou apenas a vinte minutos do Dotty's.

Meu coração disparou e acertei a mensagem para abrir o bate-papo.

Estou bem. Estamos dentro da loja. Ele tem uma arma.

Colson nunca verificou se eu tinha um telefone, mas parecia que ele estava me observando de perto o suficiente para saber que eu nunca estava com meu telefone. Bem, além disso esta noite.

Sorte coincidência, pensei.

-Se apresse! Colson murmurou, batendo na porta uma vez.





Enfiei meu telefone no bolso e me cobri com minha camisa para escondê-lo como antes. Eu puxei a corrente e senti meu telefone vibrar novamente, então Colson abriu a porta e olhou para mim com uma sobrancelha levantada.

-Feito? -Eu pergunto.

Eu balancei a cabeça, lavando minhas mãos na pequena pia e, em seguida, saindo do pequeno banheiro.

"Você acha que podemos comer alguma coisa?" Você comeu hoje?

Ele tinha que ter cuidado, porque de repente Colson parecia incrivelmente tenso. Ele balançou a cabeça e acenou com a cabeça.

"Podemos comer na minha casa amanhã."

Eu fiz uma careta.

"Mas eu não posso esperar tanto tempo."

Colson grunhiu e finalmente cedeu.

-Uma coisa. Se apresse.

TCOD | 119

Nunca.

Tomei meu tempo escolhendo o que queria comer e, para meu entretenimento, até pedi a opinião de Colson sobre alguns petiscos.

Eu não deveria ter sido tão arrogante, mas estava começando a ficar nervosa e animada ao mesmo tempo, sabendo que Otis estava tão perto.

“Basta escolher um.” Ele me cutucou, e eu pressionei meus lábios em uma linha fina, finalmente pegando um saco de pipoca.

-Isso é tudo? Ele perguntou irritado e eu assenti.

-Sim. Mas ... talvez um pouco de água fosse bom. A pipoca é salgada.

Agora eu estava protelando, mas estava funcionando.

Graças a Deus.

Capítulo 18

TCOD | 120

OTIS

Tive que estacionar mais longe para não chamar a atenção deles lá dentro. Desliguei meus faróis enquanto dirigia lentamente para a parte de trás do posto de gasolina, na esperança de não fazer muito barulho.

Quando o motorhome parou, eu rapidamente desci e olhei em volta para me certificar de que não havia outras pessoas.

Fui até a frente da loja e, olhando para dentro, vi Genesis parado ao lado de

Colson enquanto ele pagava por algo.

Dotty não parecia com pressa e ele a amava por isso.

Aquela doce velhinha estava me ajudando a salvar meu Gênesis, mesmo sem saber.

Simplesmente entrar não era uma opção. Ele não queria assustar Colson a fazer algo de que todos nos arrependeríamos. Ele tinha uma arma e, em situações como essa, as pessoas não tinham medo de usá-la.

Eu tinha que encontrar outra maneira de recuperar meu Gênesis.

Eu olhei em volta para encontrar algum tipo de arma. Algo que eu pudesse usar para acertá-lo antes que ele pudesse apontar a arma para mim. Mas não havia nada, e suspirei enquanto olhava para a loja.

Meus punhos eram minhas únicas opções.

Colson estava colocando a carteira no bolso, e depois que Genesis pegou o saco de pipoca e a garrafa de água, ele sorriu para Dotty e seguiu Colson para fora.

Eu me escondi com minhas costas contra a parede perto da grande janela, e minha adrenalina aumentava a cada segundo que passava.

Então, finalmente, a porta se abriu, e no momento em que Colson saiu, eu me lancei sobre ele. Eu ouvi Genesis suspirar, e quando as costas de Colson atingiram o pavimento duro, ele começou a lutar.

Minhas intenções não eram de machucá-lo, mas se necessário, eu o faria.

-Afaste-se de mim! Ele gritou, tentando me afastar.

TCOD |

121

Tentei segurar seus pulsos, mas o filho da puta era forte e nós lutamos



Bastante.

"Otis!" A voz de Genesis estava trêmula e ela estava prestes a chorar.

Eu não queria que ele fizesse, mas ele tinha que acabar com isso e usar a força

para impedir Colson de pegar sua arma. Eu senti isso debaixo de mim, e enquanto estava em cima dele, ele não iria alcançá-lo.

"Entre, querida", ouvi Dotty dizer, e pude vê-los entrando pelo canto da sala.

olho.

-MERDA! Colson gritou, empurrando contra meu peito com todas as suas forças.

Eu não tinha nada a dizer a ele, então fiquei quieto e coloquei minha energia em

segure.

Estava funcionando para mim, mas eu não sabia por quanto tempo mais eu poderia

aguentar isso.

GÊNESE

Ele odiava o que estava vendo e queria que parasse.

Dotty me abraçou com força enquanto Otis lutava com Colson do lado de fora do posto de gasolina. Otis sabia que ele tinha uma arma, mas não estava com medo.

Não houve briga, o que foi estranho, mas de um jeito bom.

Ele não queria que Otis se machucasse, e cada vez que Colson se libertava de suas garras, tinha medo de acertar Otis no rosto.

Nunca foi tão longe.

Até aquele exato momento.

Colson balançou o cotovelo diretamente no rosto de Otis, acertando seu nariz e jogando-o para trás.

"OTIS!" Eu gritei, tentando me livrar dos braços de Dotty.

eles seguraram. Não! Deixe me ir!

"Você só vai se machucar, querida!" Liguei para a polícia quando você estava no

banheiro. Eles estarão aqui em breve.

Ela fez o que?

Mas como?

Ele deve ter visto a expressão confusa no meu rosto.

"Levei um momento para perceber que você estava em perigo."

Ele não poderia dizer mais nada, porque o tiro alto da pistola ecoando em nossas orelhas nos fizeram pular.

Tanto Otis quanto Colson estavam no chão.

Havia sangue escorrendo pelo rosto de Otis, e a arma que ele segurava Foi apontado diretamente para a perna de Colson.

Uma poça estava se formando ao lado dele, e a dor que ele sentia era escrito em seu rosto.

-Motherfucker! Ele gritou com Otis. Você é um homem morto!

Eu não poderia ficar lá e assistir por mais tempo.

Meu coração doía e eu precisava de Otis por perto.

No entanto, Dotty não me deixou mover, e enquanto as lágrimas

desceu pelo meu rosto, luzes azuis e vermelhas apareceram entre a espessura do rua rodeada de árvores.

Um grande peso foi tirado de meus ombros e vi Otis abaixar a arma para alguns

metros de Colson para que ele não pudesse alcançá-la.

Os policiais saíram do carro e os dois apontaram armas para

direção para Otis, dizendo-lhe para levantar as mãos.

Ele obedeceu, então acenou para Colson no chão.





Eu não pude ouvir o que ele disse, mas depois que a polícia assentiu e certificou-se de que a arma estava segura, Otis rapidamente abriu a porta para chegar até mim. Eu caí em seus braços, liberando todas as emoções acumuladas

dentro de mim e então eu chorei.

"Shhh, peguei você." Está bem. Eu peguei você, ”ele sussurrou, tentando me acalme. Tem certeza. Eu sinto muito por ter deixado isso acontecer.

Deus, eu sinto muito. ”Sua voz estava falhando.

Eu não queria que ele se sentisse o cara mau nesta situação.

Ele me salvou.

Ele é meu heroi.

"Você está comigo", ele sussurrou perto do meu ouvido, me segurando com força

em seus braços.

Eu não conseguia ver o que estava acontecendo lá fora, mas ouvi um dos os policiais chamam uma ambulância para Colson. Eu estava ferido, mas ainda eles tiveram que questioná-lo. E Otis.

"Senhor, por favor, chegue mais perto", disse um deles. eu preciso que você diga o que aconteceu.

Otis se virou para olhar para ele, depois esfregou suavemente minhas costas.

"Você tem que falar com ela também." Ele a sequestrou.

O policial olhou para mim e acenou com a cabeça, vendo o quão perturbado Eu fui.

"Qual é o seu nome, querida?" -Eu pergunto.

-Gênese. Meu nome é Genesis ", respondi com orgulho, tentando

evitar que mais lágrimas caiam.

"E este homem é seu pai?" Qual é o seu nome?

Ele acenou com a cabeça para Otis e eu engoli o nó na garganta.

"O nome dele é Otis." Moro com ele desde os três anos de idade.

Eu expliquei, não querendo dizer a ele a terminologia exata de quem ele realmente era

para mim. Isso só iria provocar uma discussão, e ele não estava com humor para isso.

"Você é o tutor legal dele?" O policial perguntou a Otis e ele assentiu.

cabeça.

-Sim senhor.

"E o que exatamente aconteceu aqui?" Quem é ele? Ela apontou para Colson, e quando percebeu que o policial estava falando sobre ele, ela lançou uma grande bomba para a qual não estava pronta.

"Eu sou o pai dele!" Aquele idiota tirou de mim quando eu era pequeno!

Meu coração parou e agarrei o braço de Otis com força enquanto ele ficava tenso ao meu lado.

Meu pai?

Não.

Não, isso não pode ser verdade!

"Jesus Cristo", ouvi o policial murmurar.

Ela já estava farta dessa situação, mas ela tinha que passar por isso.

"Você é o guardião legal dele." Isso é tudo que preciso saber.

Ele fechou a porta para deixar o outro policial envolver a perna de Colson em uma bandagem de pressão até a ambulância chegar para que ele pudesse se concentrar em nós.

Meus pensamentos estavam confusos e eu não sabia o que pensar. Você poderia acreditar em Colson depois de tudo que ele fez? Depois de nos perseguir por dias e me sequestrar?

Minha cabeça doía e eu queria acordar logo e perceber que tudo isso era apenas um pesadelo. Um sonho estranho, grande e confuso.

Mas não foi assim.





E em algum momento, ele teria que enfrentar tudo o que aconteceu neste curto espaço de tempo e acabar com isso. Esqueça isso e continue vivendo minha vida feliz com Otis ao meu lado.

Ele era o que mais importava para mim.

Foi ele quem segurou meu coração nas mãos.

Eu tinha feito isso quando era pequeno, e faria até dar meu último suspiro.

Capítulo 19

TCOD | 125

GÊNESE

A falta de entusiasmo do policial pelo que aconteceu ao Genesis não foi o que eu esperava, mas fiquei feliz quando o interrogatório chegou ao fim. Genesis estava exausto e, quando ela se encostou em mim, dei um tapinha em suas costas para mostrar meu apoio.

Eu sabia que ela não estava sozinha e era importante para mim que ela não sentisse que isso era culpa dela.

Foi Colson.

Não liguei para o meu nariz sangrando e, com mais uma toalha, a vermelhidão desapareceu.

Você não precisa de atenção médica.

Foi apenas seu cotovelo me acertando no lugar certo.

"E ele acaba de anunciar que é seu pai." Você acredita nele? Você gostaria de fazer um teste de DNA? O policial perguntou a Genesis, mas ela rapidamente balançou a cabeça.

-Não quero saber.

"Então, você só quer apresentar queixa contra ela", apontou ele, certificando-se de ter entendido tudo o que ela disse corretamente.

"Sim," ele respondeu em voz baixa.

Merda.

Ela era muito preciosa, mesmo depois de tudo o que tinha acontecido.

-Está bem. Isso é então. Iremos levá-lo à delegacia depois que seu ferimento for limpo e você terá uma resposta nossa em alguns dias.

"Obrigado, oficial," eu disse, puxando Genesis para mais perto de mim. Tem certeza de que não precisa de atenção médica?

Eu balancei minha cabeça.

-Estarei bem.

Nós os vimos se afastando atrás da ambulância em que Colson estava, e uma vez que eles estavam fora de vista, eu pressionei meus braços em volta de Genesis e beijou o topo da cabeça dela.

"Está tudo acabado", eu prometi.

"Ninguém vai te machucar."

Ela acenou com a cabeça, colocou os braços em volta da minha cintura e soltou um suspiro de alívio.

"Vocês dois precisam de algo para se acalmar." Suba as escadas comigo. Vou fazer um chá para você.

Dotty nunca havia saído de cena e também fez questão de contar seu lado da história. Ela foi incrivelmente útil, porque quando Genesis estava contando sua história, o policial não pareceu acreditar nela a princípio.

Colson até tentou convencê-lo de que eu era o bandido.

Mas Dotty estava lá para nos defender e colocar Colson em seu lugar.

"Obrigado, Dotty." Eu gostaria que houvesse uma maneira de mostrar a você o quanto sou grato por ligar para aqueles policiais, ”eu disse a ele.

"Era o mínimo que eu poderia ter feito." Seu Genesis aqui foi tão corajoso.

Eu concordei com ela balançando a cabeça, e enquanto olhava para minha garota, ela estendeu a mão para tocar meu nariz com a ponta dos dedos.

"Você tem que colocar gelo nele", disse ele. Vamos lá. Eu tenho tudo que você precisa lá em cima.

Dotty trancou a porta e voltou ao balcão para baixar as venezianas. Então ela entrou nos fundos e nós a seguimos quando a luz da loja se apagou.

Seu apartamento era lindamente mobiliado e ela nos mostrou sua sala para ficar confortável.





-Volto em seguida.

TCOD | 127

Ele saiu para ir para a cozinha e eu puxei Genesis para o meu lado, segurando seu rosto com as duas mãos e beijando sua testa suavemente.

"Eu não posso te dizer o quanto eu sinto." Eu odeio o que aconteceu e gostaria de poder voltar no tempo.

"Otis ... por favor, não pense que isso é tudo culpa sua." Não é. Você não fez nada de errado, ”ela disse, suspirando e agarrando meus dois pulsos. Aconteceu. Eu quero superar isso.

Eu balancei a cabeça lentamente, mas havia uma coisa que eu precisava ter certeza.

"Você acredita no que ele disse?" Sobre ser seu ... pai?

Ela estudou meu rosto e percebi que ela não tinha certeza.

-Não quero pensar nisso. Não quero saber.

Isso foi o suficiente para abandonar esse tópico.

Isso claramente a incomodava, e eu não a incomodaria mais com isso.

Dei outro beijo na testa dela antes que Dotty voltasse com uma bandeja nas

mãos, carregando duas canecas e um saco de gelo para a mesa de centro.

"Ponha isso no seu nariz." Já está inchado ”, disse ele, apontando para o meu nariz.

Peguei o gelo e o segurei contra o nariz, então me inclinei para trás e soltei um longo suspiro para aliviar o estresse.

"Obrigado, Dotty." Sei que já falamos muito, mas você realmente ajudou ”, disse Genesis com um sorriso suave.

"Oh, pare agora." Ele não podia deixar que ele te levasse com ele.

Ele entregou um copo a Genesis e tomou alguns goles antes de se encostar em mim.

"Estou feliz que vocês dois estejam um pouco bem, e vocês podem ficar aqui comigo pelo tempo que quiserem." Deixe o motorhome estacionado do lado de fora. Você pode dar um passeio ao longo do riacho para clarear a cabeça. Amanhã prepararei um bom café da manhã.

Sorri com sua oferta e, depois de olhar para Genesis, ambos concordamos.

"Isso parece ótimo." Obrigada.

"Eu não quero ouvir nenhum de vocês dizer essas duas palavras nunca mais, você me entende?" Agora beba o seu chá e depois vá para a cama. Há um quarto no final do corredor que você pode usar e toalhas no banheiro ao lado.

TCOD | 128 Tome um banho se sentir necessidade. Ele se levantou do sofá e sorriu para nós. Te vejo pela manhã.

"Boa noite, Dotty", disse Genesis, e eu desejei o mesmo a ela.

Depois que ela saiu da sala, coloquei o gelo e passei meus braços em torno de Genesis, puxando-a para mais perto de mim. Ela largou a xícara e se aninhou contra mim, e com certeza, um sentimento avassalador de gratidão e amor tomou conta de mim.

Lágrimas encheram meus olhos e tentei não chorar e incomodá-la. Ela não

gostava de ver outras pessoas chorarem e eu queria ser forte por ela. "Otis", ela sussurrou contra meu peito, e eu olhei para ela, escovando seu cabelo para baixo.

atrás.

-Sim, meu amor?

"Quero pensar nisso como um novo começo." Vamos esquecer o que aconteceu e seguir em frente. Começar de novo. Nossa jornada não termina aqui e não quero que o que aconteceu nos impeça de ver mais lugares.

Isso é exatamente o que eu queria também.

Colson é apenas um obstáculo, o que não nos impediria de perseguir nosso sonho de viajar por este país juntos.

"Eu estarei ao seu lado, não importa aonde você queira ir, Gênesis."

Ela sorriu para mim e se inclinou para beijar meus lábios. Ele teve o cuidado de não encostar o nariz no meu nariz, mas não me importei se ele o fizesse. Eu segurei seu rosto novamente e pressionei meus lábios com mais firmeza contra ela, mostrando que ela não tinha que ser gentil comigo.

"Vamos para a cama", ela sugeriu, e eu corri para fora do sofá e a puxei comigo.

Eu agarrei sua mão e a levei para o quarto de hóspedes vazio, e uma vez que a porta se fechou atrás de nós, eu a segurei contra meu corpo, beijando-a novamente.

Ela precisava mostrar a ela que era amada.

Suas mãos se moveram em meu cabelo, eu segurei sua bunda para levantá-la para que ela pudesse envolver suas pernas em volta dos meus quadris.

A cama era maior do que a que tínhamos em nosso motorhome

e isso nos deu um pouco mais de espaço para o que ele pretendia fazer.

Eu a deixei cair na cama lentamente, então fui até ela e beijei

seu pescoço suavemente.

"Eu te amo", eu sussurrei contra sua pele, e um gemido suave escapou dela.





depois que ele chupou e mordiscou no local, ele tinha acabado de

pressione meus lábios.

"Eu te amo", ele respondeu, puxando meu cabelo e pressionando seus quadris contra o meu.

Esta foi uma maneira de se livrar daqueles pensamentos ruins que

nós tínhamos, e meu objetivo era fazê-la se sentir bem. Minhas mãos se moveram para baixo

de sua camisa, e enquanto a empurrava para cima, ela agarrou meu

calças, tentando se livrar delas.

Despir-se foi uma tarefa rápida, logo depois

me livrar de todas as nossas roupas, me posicionei entre suas pernas, pronto para escorregar em sua umidade.

Eu olhei em seus olhos e peguei seu rosto com uma mão enquanto ela me empurrava

com a outra mão próxima à sua cabeça.

"Você é tudo para mim, Genesis."

Nenhuma palavra saiu da minha boca.

Isso é tudo que eu poderia dizer, mas por algum motivo, é o suficiente para ela.

Ele sorriu para mim e colocou a mão na minha bochecha, roçando a ponta do polegar sobre

ao longo da minha bochecha da mesma maneira que eu estava fazendo com ela.

"E você é meu tudo, Otis." Para todo sempre.

Com um movimento rápido eu deslizei dentro dela, e seu gemido suave quase imediatamente me levou ao limite.

Tínhamos que ficar quietos para não perturbar Dotty, então me inclinei para beijá-la suavemente enquanto movia meus quadris em um ritmo constante.

Genesis agarrou meus ombros, suas unhas cravando em minha pele. Ela TCOD | 130 estava lutando para manter seus gemidos baixos assim como eu, não estávamos em nosso motorhome e não podíamos fazer muito barulho.

Felizmente, não demorou muito para sua boceta começar a apertar em torno do meu pau, e quanto mais ela fazia, mais meu eixo latejava.

Eu movi meus quadris mais rápido enquanto deslizava minha língua em sua boca. Nossas línguas dançaram docemente uma com a outra, e depois de aprofundar o beijo, minhas estocadas ficaram mais fortes, mas mais lentas.

Eu rosnei, precisando me libertar dentro dela.

Genesis também buscou liberação e, para tornar as coisas mais fáceis para nós dois, estendi a mão e comecei a envolver meu clitóris com o polegar.

"Venha comigo, doce menina." Eu quero sentir você enquanto estou enterrado bem no fundo dessa boceta apertada, ”eu sussurrei contra seus lábios, e com certeza, nós dois perdemos o controle.

Parei de mover meus quadris, e quando ela apertou em torno do meu comprimento, descarreguei dentro dela.

Não havia nada nem ninguém que pudesse tirar isso de nós.

Nosso amor era forte e eu acreditava que não havia nada que pudesse nos separar.

Epílogo

TCOD | 131

GÊNESE

Um ano depois.

Nós somos felizes.

Livre.

Apaixonado

Não havia ninguém que pudesse nos dizer que nosso amor estava errado.

Muita coisa aconteceu em um ano, mas Otis e eu estávamos em um ponto da vida em que sentíamos que não poderia ficar melhor do que isso.



Depois daquela noite no posto de gasolina Dotty, passamos mais alguns dias com ela antes de continuar nossa jornada pelo Canadá. Ele nos levou por todo o país, e no final de nossa viagem, e depois que nossa cesta se encheu de lembranças, nossos corações nos arrastaram de volta a um lugar particular que não podíamos tirar da cabeça.

Thunder Bay, Ontário.

Uma cidade às margens do Lago Superior.

Nos apaixonamos por aquele lugar e, mesmo depois de mais alguns meses de viagem, foi lá que decidimos recomeçar.

Depois de alguns telefonemas com seu local de trabalho em Roberval, ele apresentou sua renúncia.

Logo depois, Otis encontrou um novo emprego, mas não trabalharia lá por muito tempo. Tínhamos planos de abrir nossa própria loja para viajantes como nós, mas isso teria que esperar um pouco.

Ainda tínhamos muita pesquisa a fazer antes de nos tornarmos

proprietários de lojas, e o dinheiro para fazer isso não veio sem que trabalhássemos Durado.

E uma vez que Otis não queria que eu trabalhasse muito na minha barriga em TCOD |

132

crescimento, achei ainda mais difícil ajudá-lo a ganhar dinheiro.

Sabíamos que estar grávida de seu bebê era um risco, mas

Após meu último check-up, o médico ficou feliz em anunciar que, neste momento, o bebê estava saudável.

Eu estava grávida de quase cinco meses, mas nosso bebê estava

crescendo incrivelmente rápido. E embora a cada dia eu pesasse mais, eu sentia surpreendente.

Otis disse que eu estava radiante e que a gravidez me deixou ainda mais bonito do que já era.

Eu não conseguia parar de me parabenizar, e todas as noites eu voltava do trabalho, a primeira coisa que fiz foi me abraçar no sofá e conversar com o nosso criança sobre seu dia.

Eu amei o quão gentil ele era com a minha barriga e mesmo que ele fosse certeza de que o bebê não tinha ideia do que estava acontecendo no

No mundo exterior, ele sabia que seus pais o amavam.

O trailer para o qual nos mudamos era semelhante ao que tínhamos em Roberval, mas em vez de apenas um quarto, tínhamos dois. Nós estávamos montando o creche e adorei cada momento.

Eu mal podia esperar para finalmente segurá-lo em meus braços e ver Otis com nosso filho. Meu entusiasmo crescia a cada dia.

Eram quase seis da tarde e Otis estaria em casa a qualquer hora.

momento, então fui até a porta e abri para esperar no

degraus da frente para entrar em nossa pequena garagem

Entrada.

Ainda tínhamos a caravana e pretendíamos usá-la para

futuras viagens rodoviárias. Finalmente, o carro de Otis entrou na nossa rua.

e eu o cumprimentei quando ele se aproximou.

Eu pude ver o largo sorriso em seu rosto, e depois de estacionar o carro, Ele saiu rapidamente para caminhar diretamente em minha direção.



Passei meus braços em volta de seus ombros e ri quando ele se levantou para me girar.

"Senti tanto a sua falta", ele murmurou na curva do meu pescoço.

Seus braços me abraçaram com cuidado contra seu corpo, e então

TCOD |

133

que ele me deixou em pé, colocou as duas mãos na minha barriga e depois beijou minha

lábios.

"Eu também senti sua falta", eu sussurrei no meio do beijo.

"Como está nosso menino?" Ele perguntou, inclinando-se para beijar meu barriga-- Você teve um bom dia com a mamãe? Deus, você tem sorte, filho. Se apenas

Eu poderia passar o dia inteiro com ela.

Eu ri baixinho e passei minhas mãos pelo cabelo de Otis, e então

que ele me deu outro beijo na barriga, levantou-se.

"Você pode passar a noite inteira comigo", disse a ele.

"Parece bom", ele sorriu, balançando a cabeça.

Depois que a porta se fechou atrás de nós, ele me levantou como

para uma namorada e me acompanhou até o quarto.

Ele sabia exatamente para onde isso estava indo, e mesmo que ele estivesse grávida, sexo não foi algo que deixamos de ter. Na verdade, para mim parecia mais intenso do que antes, e eu aproveitei cada segundo dele enterrado bem dentro de mim.

Ele me deixou na cama, e para não ter que esperar muito, eu fui embora as roupas dela enquanto ele se livrava das dele. Já ambos nus, Otis se mexeu entre minhas pernas e acariciou seu pau depois de molhar os dedos com sua saliva.

"Você é todo meu", disse ela, e eu balancei a cabeça em concordância.

com ele.

"Sou todo seu", respondi, e sem hesitar, ele deslizou para dentro de mim, me fazendo gemer seu nome.

Eu o agarrei pelos cabelos e o puxei para beijá-lo.





Sua língua se moveu entre meus lábios e eu o deixei assumir o controle do beijo, sabendo que gostava assim. Empurrar para dentro de mim lentamente não foi algo que eu teria feito em muito tempo. Em vez disso, acelerou um pouco Rápido, ele entrou e saiu de mim como um louco.

TCOD | 134

Eu adorei, e a maneira como me fez sentir me fez perder o controle mais rápido do que nunca.

Com seus dedos no meu clitóris, ele me fez aumentar meu orgasmo mais

intensamente, e eu sabia que não demoraria muito mais para ele me fazer gozar.

Ele interrompeu nosso beijo e me olhou nos olhos, e o sorriso em seus lábios me mostrou o quão feliz e em paz ele estava.

Otis lutou mais do que eu, e tudo o que aconteceu quase um ano atrás pareceu afetá-lo com mais força do que eu. Ele se sentiu culpado, estava com raiva de si mesmo e continuou se desculpando por não me proteger.

Apressei-me em calar suas auto-acusações. O que importava era que ele nunca desistiu de mim.

Ele ergueu os dedos do meu clitóris até meus lábios e eu abri minha boca para tomá-los e chupá-los. Otis enfiou mais fundo na minha boca quando um rosnado saiu de seu peito.

"Mantenha esses lindos olhos claros nos meus, doce menina", ele sussurrou, lambendo seu lábio inferior.

Estávamos perto e estendi a mão para agarrar um punhado de seu cabelo com força.

"Otis, por favor", implorei a ele. Mais duro.

Fiz o meu melhor para manter os olhos abertos e, depois de mais algumas estocadas, prendi a respiração, sentindo o formigamento dos pés ao estômago.

Ele empurrou dentro de mim mais algumas vezes enquanto soltava um gemido alto, e depois de empurrar bem dentro de mim, ele ficou lá, esvaziando sua carga sobre mim.

Havia tantos motivos pelos quais ela conseguia pensar sobre por que amava tanto Otis. Mas havia apenas uma coisa que sempre esteve em cima disso.

Sua maneira de me amar.

Profundamente.

Incondicionalmente.

E nosso filho era realmente o mais sortudo do mundo, e logo ele pôde sentir de Otis o mesmo amor que eu sentia.

Sua história continua ...

Em breve estarei escrevendo um romance sobre Gênesis, Otis e o bebê, fique ligado.

atento.

TCOD |

135



TCOD | 137

Siga a Seven Rue

Instagram: @sevenrue

https://www.instagram.com/sevenrue/

Goodreads:

https://www.goodreads.com/authorshow/20363319.SevenRue